TRANSFORMANDO VIDAS COM A NOSSA ENERGIA

Informações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2025

CEMIG

SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS 2

BALANÇOS PATRIMONIAIS 20
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 22
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES 24
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO 25
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 26
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 28

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 29
1. CONTEXTO OPERACIONAL 29
2. BASE DE PREPARAÇÃO 30
3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO 31
4. SEGMENTOS OPERACIONAIS 32
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 37
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 38
7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA 39
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 40
9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO 42
10. ATIVOS DE CONTRATO 45
11. INVESTIMENTOS 47
12. IMOBILIZADO 49
13. INTANGÍVEL 49
14. ARRENDAMENTOS 50
15. FORNECEDORES 52
16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES 52
17. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS 53
18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO 58
19. PROVISÕES 60
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS 63
21. RECEITA LÍQUIDA 64
22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS 69
23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 75
24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 76
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS 82
26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS 89
27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA 89
28. EVENTOS SUBSEQUENTES 90

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR 92
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES 94
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA 102
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 103

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou um lucro líquido de R$796.742 no 3T25 (3T25), em comparação a R$3.280.197 no 3T24 (3T24), representando uma redução de 75,71%.

As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

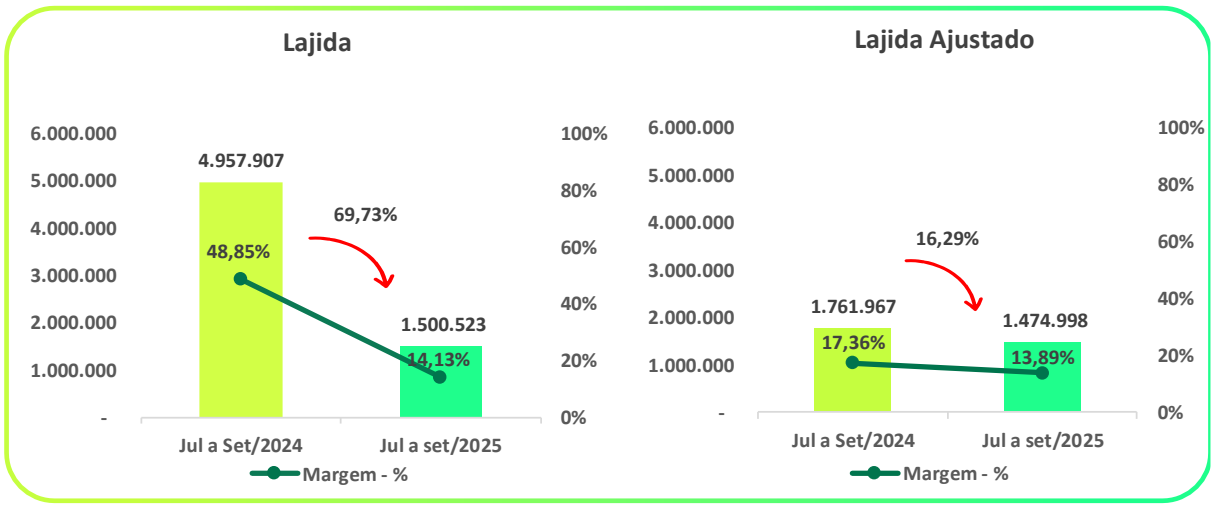
Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Jul a set/2025	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	357.473	110.637	(11.661)	282.099	110.373	(52.179)	**796.742**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.497	27.906	(17.761)	5.915	53.712	(22.482)	**49.787**
Resultado financeiro	4.093	12.107	(4.851)	208.460	18.624	37.629	**276.062**
Depreciação e amortização	78.989	1.434	2	262.003	25.805	9.699	**377.932**
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	**443.052**	**152.084**	**(34.271)**	**758.477**	**208.514**	**(27.333)**	**1.500.523**
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(475)	-	**(475)**
Remensuração do passivo de pós-emprego (nota 18)	(1.669)	(1.031)	(236)	(19.155)	-	(482)	**(22.573)**
Programa de desligamento voluntário (nota 22c)	(238)	(274)	(48)	(1.923)	-	6	**(2.477)**
Lajida ajustado (2)	**441.145**	**150.779**	**(34.555)**	**737.399**	**208.039**	**(27.809)**	**1.474.998**

Lajida - Jul a set/2024	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	266.761	1.200.250	95.069	371.721	130.975	1.215.421	**3.280.197**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	152.570	487.206	9.103	95.973	63.304	462.267	**1.270.423**
Resultado financeiro	(3.220)	(18.255)	(3.098)	75.596	8.167	2.355	**61.545**
Depreciação e amortização	78.654	6.357	2	230.097	24.744	5.888	**345.742**
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	**494.765**	**1.675.558**	**101.076**	**773.387**	**227.190**	**1.685.931**	**4.957.907**
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(563)	-	**(563)**
Ganho na alienação de investimentos	-	-	-	-	-	(1.616.911)	**(1.616.911)**
Reversão de provisão com parte relacionada	-	-	-	-	-	(57.835)	**(57.835)**
Resultado da Revisão Tarifária Periódica	-	(1.520.631)	-		-	-	**(1.520.631)**
Lajida ajustado (2)	**494.765**	**154.927**	**101.076**	**773.387**	**226.627**	**11.185**	**1.761.967**

(1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

(2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



A redução de 69,73% no Lajida da Companhia, está associada, principalmente, aos efeitos ocorridos no 3T24: (i) reconhecimento dos efeitos da Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Receita Anual Permitida (RAP) dos contratos de concessão da Cemig GT; e (ii) o reconhecimento do ganho com a alienação da participação societária da Cemig GT na Aliança Geração.

Ao expurgar os efeitos não recorrentes, por meio do Lajida Ajustado, houve uma redução de 16,29%, associada, principalmente aos seguintes efeitos:

(i) Redução do mercado cativo e da quantidade de energia transportada na Cemig D, impactada, principalmente, pela migração de dois clientes de grande porte para a rede básica;

(ii) Redução da margem da comercialização em função, principalmente, da exposição a preços mais altos na compra de energia para o fechamento de posições; e

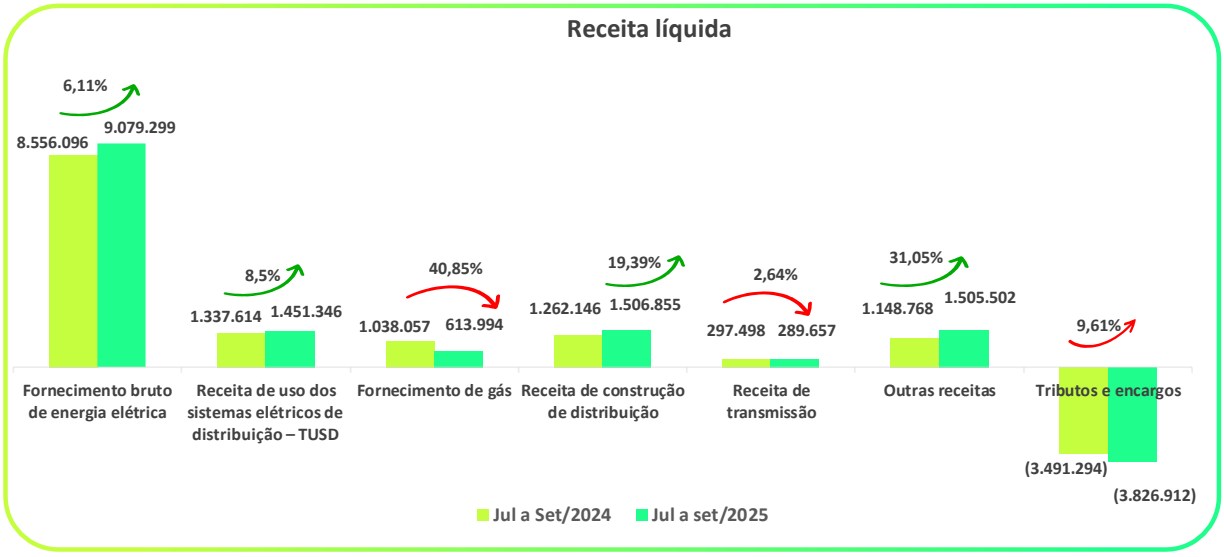
(iii) Redução no Lajida da geração, decorrente, principalmente, da elevação dos custos com risco hidrológico, explicada pela diminuição do GSF médio, que foi de 0,65 no 3T25 em comparação a 0,79 no 3T24.

Mais detalhes no desempenho segregado por segmento.

Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação %
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	
Fornecimento bruto de energia elétrica	9.079.299	8.556.096	6,11
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.451.346	1.337.614	8,50
CVA e outros componentes financeiros	114.022	357.377	(68,09)
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	96.412	144.576	(33,31)
Receita de construção de transmissão	132.210	112.500	17,52
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	61.035	40.422	50,99
Receita de indenização da geração	33.555	21.218	58,14
Receita de construção de distribuição	1.506.855	1.262.146	19,39
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	21.411	16.454	30,13
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	92.056	93.691	(1,75)
Liquidação na CCEE	36.108	26.651	35,48
Fornecimento de gás	613.994	1.038.057	(40,85)
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(32.537)	(29.163)	11,57
Outras receitas	1.240.887	662.540	87,29
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.826.912)	(3.491.294)	9,61
Receita líquida	**10.619.741**	**10.148.885**	**4,64**



Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Companhia é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos, aos clientes livres, suprimento a outras concessionárias e pela energia compensada pelos clientes de micro e minigeração distribuída.

Essa receita aumentou 6,11%, sendo R$9.079.299 no 3T25 e R$8.556.096 no 3T24, em linha com o crescimento de 9,24% na quantidade de energia e em função do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, conforme segue:

	Jul a set/2025			Jul a Set/2024			Variação %	
	MWh (1)	R$	Preço médio MWh faturado (R$/MWh) (2)	MWh (1)	R$	Preço médio MWh faturado (R$/MWh) (2)	MWh	R$
Residencial	3.658.287	3.554.363	971,59	3.449.706	3.123.509	905,44	6,05	13,79
Industrial	4.857.881	1.321.631	272,06	4.581.105	1.378.843	300,98	6,04	(4,15)
Comércio, serviços e outros	2.950.918	1.685.040	571,02	2.847.706	1.577.181	553,84	3,62	6,84
Rural	1.084.942	767.867	707,75	1.116.724	735.049	658,22	(2,85)	4,46
Poder público	240.475	231.541	962,85	236.491	219.664	928,85	1,68	5,41
Iluminação pública	238.830	163.736	685,58	242.328	141.116	582,33	(1,44)	16,03
Serviço público	201.442	147.382	731,63	230.998	183.657	795,06	(12,79)	(19,75)
Subtotal	**13.232.775**	**7.871.560**	**594,85**	**12.705.058**	**7.359.019**	**579,22**	**4,15**	**6,96**
Consumo Próprio	6.437	-	-	6.763	-	-	(4,82)	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(113.145)	-	-	(46.050)	-	-	-
	13.239.212	**7.758.415**	**594,85**	**12.711.821**	**7.312.969**	**579,22**	**4,15**	**6,09**
Suprimento a outras concessionárias (3)	5.235.258	1.254.410	239,61	4.200.330	1.143.909	272,34	24,64	9,66
Suprimento não faturado líquido	-	66.474	-		99.218	-	-	(33,00)
Total	**18.474.470**	**9.079.299**	**494,15**	**16.912.151**	**8.556.096**	**502,97**	**9,24**	**6,11**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
(2) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.
(3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O **consumo residencial aumentou 6,05% (208.581 MWh)** no 3T25, em relação ao 3T24. Essa variação é composta, principalmente, pelo crescimento de 3,1% na quantidade de consumidores e redução de 0,4% no consumo médio mensal por consumidor. Além da migração de clientes para micro e minigeração distribuída.

Industrial

O consumo da **classe industrial aumentou 6,04%**, ou 276.776 MWh, no 3T25, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é composto, principalmente, pelos seguintes fatores:

- **Aumento de 8,84%**, ou 374.243 MWh, no **fornecimento de energia para clientes livres** relacionado, principalmente, ao crescimento da quantidade de energia vendida pela Cemig GT e suas controladas, em especial na modalidade varejista.

- Em contrapartida, houve **redução de 28,16%**, ou 97.467 MWh no **consumo dos clientes cativos da classe industrial**, em função, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre.

Comercial, serviços e outros

O consumo dessa classe **aumentou 3,62%** no 3T25, em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, a classe varejista, devido ao reajuste de preços dos contratos, que em sua maioria são atualizados no início do ano.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No 3T25, essa receita correspondeu ao montante de R$1.451.346, comparado a R$1.337.614 no 3T24, representando um **crescimento de 8,5%,** decorrente, principalmente, do aumento da quantidade de unidades consumidoras na TUSD e do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D. Em contrapartida, houve redução na quantidade de energia transportada, impactada pela migração de dois clientes de grande porte para a rede básica.

	MWh[1]		
	Jul a set/2025	Jul a set/2024	Variação %
Industrial	5.322.511	5.696.321	(6,56)
Comercial	671.395	580.728	15,61
Rural	45.615	21.035	116,85
Serviço público	225.499	166.935	35,08
Poder público	15.086	993	-
Concessionárias	87.630	91.045	(3,75)
Total de energia transportada	**6.367.737**	**6.557.057**	**(2,89)**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Fornecimento de gás

A receita com fornecimento de gás apresentou uma **redução de 40,85%** no período, tendo sido de R$613.994 no 3T25 em comparação a R$1.038.057 no 3T24. Essa redução decorre, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre e queda no volume vendido. Mais detalhes nos comentários sobre o desempenho do segmento de gás.

CVA (Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A") e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas informações contábeis intermediárias as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários. A principal função da CVA é reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras.

No 3T25, foi reconhecida uma receita no montante de R$114.019, em comparação a uma receita de R$357.377 no mesmo período de 2024, representando uma redução de 68,10%. Essa variação deve-se, principalmente, ao acionamento das bandeiras tarifárias no 3T25.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº 9.3.

Receita de construção da distribuição

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura de distribuição de energia elétrica e de gás foram R$1.506.855 no 3T25, comparado a R$1.262.146 no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 19,39%.

Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), tendo sido uma receita de construção de R$1.426.039 no 3T25, em comparação a R$1.151.083 no 3T24, um crescimento de 23,89%.

Estas receitas são integralmente compensadas pelos custos de construção, no mesmo valor, e correspondem aos investimentos realizados pela Cemig D e pela Gasmig, no período, em ativos da concessão.

Outras receitas - Subvenções e subsídios

A receita reconhecida como subsídio de bandeiras tarifárias foi de R$227.936 no 3T25 em comparação a R$28.891 no mesmo período do ano anterior. Esse subsídio é impactado pelo acionamento ou não das bandeiras amarela e vermelha, que possuem custos adicionais na tarifa de energia.

Durante o 3T25, houve acionamento da bandeira “Vermelha – Patamar 1” no mês de julho e da bandeira “Vermelha - patamar 2” nos meses de agosto e setembro. No 3T24, houve acionamento da bandeira “Amarela” em julho e da bandeira “Vermelha Patamar 1” em setembro.

A receita de subvenção da CDE para custear descontos tarifários foi de R$484.344 no 3T25, em comparação a R$372.366 no mesmo período do ano anterior, apresentando um aumento de 30,07%. O montante para esse subsídio é definido na resolução homologatória de cada de reajuste tarifário anual da distribuidora. A variação decorre, principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig D concede, principalmente para as classes “Carga Fonte Incentivada” e “GD II”.

Tributos e encargos incidentes sobre as receitas

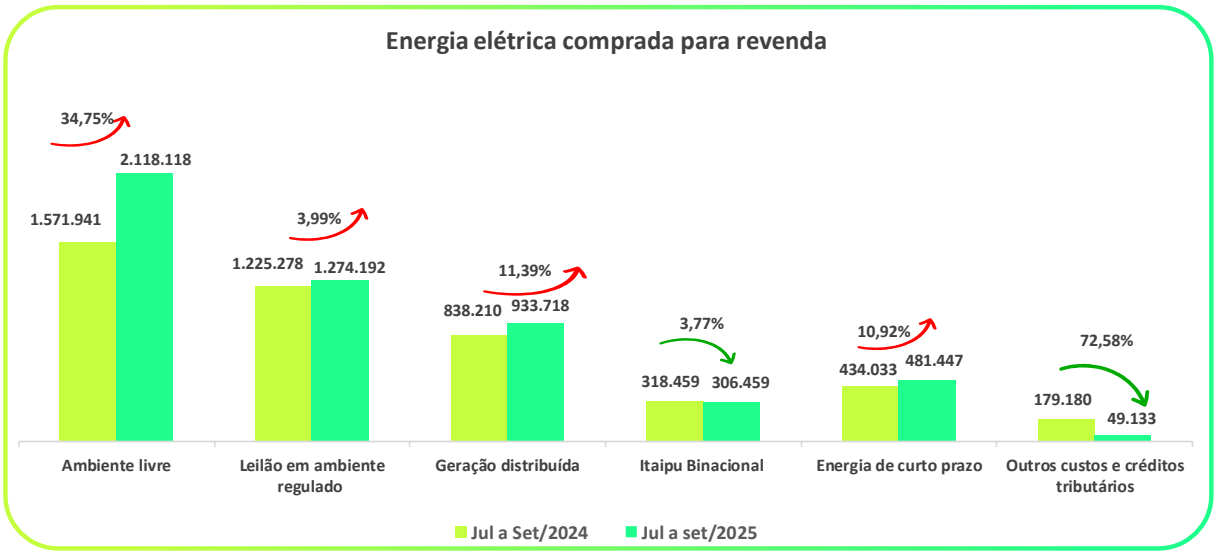
Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$3.826.912 no 3T25 comparado a R$3.491.294 no 3T24, representando um crescimento de 9,61%.

Custos e despesas

Os custos e despesas totalizaram R$9.537.859 no 3T25, em comparação a R$8.750.055 no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 9%. As principais variações estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R$5.163.067 no 3T25, comparado a R$4.567.101 no 3T24, representando um **crescimento de 13,05%**, sendo composto conforme segue:



Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- **crescimento de 34,75%** no custo com **energia adquirida no ambiente livre**, sendo de R$2.118.118 no 3T25, em comparação a R$1.571.941 no 3T24, decorrente, principalmente, da necessidade de maior volume de compra de energia para o fechamento de posições e da elevação dos preços de mercado no ano de 2025.
- no 3T25, houve um **crescimento de 10,92%** no custo com **energia de curto prazo**, sendo um custo de R$481.447 no 3T25 em comparação a R$434.033 no 3T24. Essa variação foi causada, principalmente, pela elevação do PLD em todos os submercados, que passou de um patamar médio de R$165,06/MWh no 3T24 para R$249,17/MWh no 3T25, representando uma alta de 50,96%. Essa elevação associada a um cenário hidrológico desfavorável, elevou os custos para compra de energia no mercado de curto prazo.
- **crescimento de 11,39%** no custo com **geração distribuída**, sendo de R$933.718 no 3T25, em comparação a R$838.210 no 3T24. Essa variação decorre do aumento do número de instalações geradoras (353.985 no 3T25, em comparação a 285.684 no 3T24) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.999 GWh no 3T25, comparado a 1.535 GWh no 3T24).

Obrigações pós emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia, no resultado do 3T24, foi uma despesa no montante de R$105.297, em comparação a uma despesa de R$122.028 no mesmo período de 2024, representando uma redução de 13,71%. Essa variação decorre, principalmente, da diminuição dos participantes do plano ProSaúde Integrado (PSI), devido

ao (i) acordo realizado entre a Companhia e os sindicatos Sindsul e Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Minas Gerais (FTIUMG) e à (ii) adesão voluntária dos funcionários ativos ao novo plano de saúde, o Plano Premium, ofertado pela Companhia. Mais detalhes na nota explicativa nº 18.

Perdas de créditos esperadas (PCE)

No 3T25, houve uma constituição de PCE no montante R$60.304, em comparação a uma reversão de R$50.556 no 3T24. Essa variação decorre, principalmente, da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração foi percebida ao longo de 12 meses, não impactando o 3T25.

Informações adicionais sobre a composição dos custos, despesas e outras receitas estão dispostas na nota explicativa nº 22.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira de R$276.062 no 3T25 em comparação a uma despesa financeira de R$61.545 no mesmo período de 2024.

Essa variação está associada, principalmente, ao crescimento das despesas financeiras com variação monetária e encargos de debêntures, que foi de R$468.863 no 3T25, em comparação a R$277.703.no mesmo período de 2024, representando um aumento de 68,84%, em função principalmente, da contratação das 12ª e 13ª emissões de debêntures, pela Cemig D, que elevou o montante de dívida da Companhia e, por consequência, essas despesas.

A composição das receitas e despesas financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 23.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no 3T25, uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R$49.787 (R$1.270.423 no 3T24) em relação ao lucro de R$846.528 (R$4.550.620 no 3T24) antes dos efeitos fiscais, representando 5,88% de alíquota efetiva (27,92% no 3T24).

Essa variação está relacionada, principalmente, ao reconhecimento dos efeitos tributários sobre (i) Revisão Tarifária Periódica da RAP e (ii) ganho com a alienação da participação detida pela Cemig GT na Aliança Geração, no 3T24.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 8d.

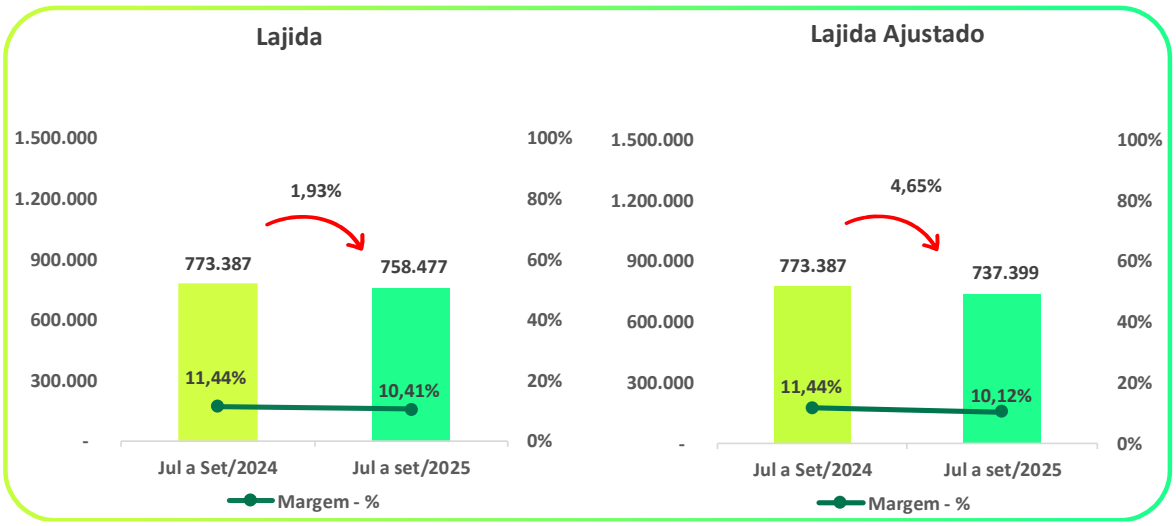
Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmento não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

O segmento de distribuição apresentou, no 3T25, um lucro líquido de R$282.098 em comparação a R$371.723 no 3T24, representando uma redução de 24,11%. As principais variações estão descritas na sequência.

Lajida - DISTRIBUIÇÃO	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Variação %
Resultado do período	282.099	371.721	(24,11)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	5.915	95.973	(93,84)
Resultado financeiro	208.460	75.596	175,76
Depreciação e amortização	262.003	230.097	13,87
Lajida conforme Resolução CVM 156	**758.477**	**773.387**	**(1,93)**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(19.155)	-	-
Programa de desligamento voluntário	(1.923)	-	-
Lajida ajustado	**737.399**	**773.387**	**(4,65%)**



A variação no Lajida Ajustado da Cemig D, está associada, principalmente, à redução do mercado cativo e da quantidade de energia transportada, impactada, principalmente, pela migração de dois clientes de grande porte para a rede básica. Mais detalhes no decorrer deste relatório.

Receita líquida

A receita líquida deste segmento cresceu 7,82%, sendo R$7.286.787 no 3T25 e R$6.758.464 no mesmo período de 2024, sendo as principais variações apresentadas a seguir:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Cemig D é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos e pela energia compensada pelos clientes de micro e

minigeração distribuída. Essa receita foi de R$6.223.970, no 3T25, em comparação a R$6.021.070 no 3T24, representando um **crescimento de 3,37%**. Os principais fatores que compõem essa variação são:

- **aumento de 7,06% no preço médio faturado por MWh** (R$910,35/MWh no 3T25 e R$840,73 no mesmo período de 2024), em função do reajuste tarifário anual da Cemig D, vigente a partir de 28 de maio de 2025;
- **aumento de 6,05% no consumo de energia pela classe residencial**, decorrente, principalmente, do aumento de 3,1% na quantidade de consumidores; e
- em contrapartida houve **redução de 28,16% na classe industrial** em função de migração de consumidores cativos para o mercado livre.

Receita de uso da rede – consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No terceiro trimestre de 2025, essa receita foi de R$1.483.325, em comparação a R$1.343.687 no mesmo período do ano anterior, representando um **crescimento de 10,39%**, decorrente, principalmente, do aumento da quantidade de unidades consumidoras na TUSD e do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D. Em contrapartida, houve redução na quantidade de energia transportada, impactada pela migração de dois clientes de grande porte para a rede básica.

	MWh[1]		
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Variação %
Industrial	5.322.511	5.696.321	(6,56)
Comercial	671.395	580.728	15,61
Rural	45.615	21.035	116,85
Serviço Público	225.499	166.935	35,08
Poder Público	15.086	993	-
Concessionárias	87.630	91.045	(3,75)
Total de energia transportada	**6.367.737**	**6.557.057**	**(2,89)**

(1) informações não revisadas pelos auditores independentes.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição foram de R$1.426.038 no 3T25, em comparação a R$1.151.083 no mesmo período do ano anterior, o que representa um **crescimento de 23,89%**. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição. Essa receita é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde ao investimento da Cemig D em ativos da concessão.

Custos e despesas

O total de custos e despesas do segmento de distribuição foi de R$6.790.313 no 3T25, em comparação a R$6.215.173 no mesmo período de 2024, representando um **aumento de 9,25%**. As principais justificativas para essa variação estão apresentadas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

Aumento de 3,36% no custo com energia elétrica comprada para revenda, sendo R$3.181.790, no 3T25, em comparação a R$3.078.245, no 3T24. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- aumento de 14,13% nos custos com energia de curto prazo, sendo de R$400.025 no 3T25 em comparação a R$350.492 no mesmo período do ano anterior. Essa variação foi causada, principalmente, pela forte elevação do PLD em todos os submercados, passando de um patamar médio de R$165,06/MWh no 3T24 para R$249,17/MWh no 3T25, representando um crescimento de 50,96%. Essa elevação associada a um cenário hidrológico desfavorável, elevou os custos para compra de energia no mercado de curto prazo.

- aumento de 11,39% no custo com geração distribuída, que foi de R$933.718 no 3T25, em comparação a R$838.211 no mesmo período do ano anterior, decorrente, basicamente, do aumento no número de instalações geradoras e na quantidade de energia injetada.

Os custos com energia elétrica comprada para revenda são não gerenciáveis, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Perdas de crédito esperadas (PCE)

No 3T25, as perdas de créditos esperadas representaram uma constituição de R$60.464, em comparação à reversão de R$55.187 no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre, principalmente, da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração foi percebida ao longo de 12 meses, não impactando o 3T25.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro deste segmento no 3T25, foi uma despesa de R$208.460, comparada a uma despesa de R$75.596 no mesmo período do ano anterior. Essa variação está atrelada, principalmente, aos seguintes fatores:

- crescimento de 121,91% nos encargos e variação monetária das debêntures, que foi de R$377.806 no 3T25, em comparação a R$170.250 no mesmo período de 2024. Essa variação é decorrente da contratação da 12ª e 13ª emissão de debêntures no exercício de 2025, que elevou o montante da dívida da Cemig D, e, por consequência, essas despesas financeiras.
- Em contrapartida, houve aumento na receita financeira relativa à variação monetária de CVA e outros componentes financeiros, que foi de R$38.872 no 3T25,

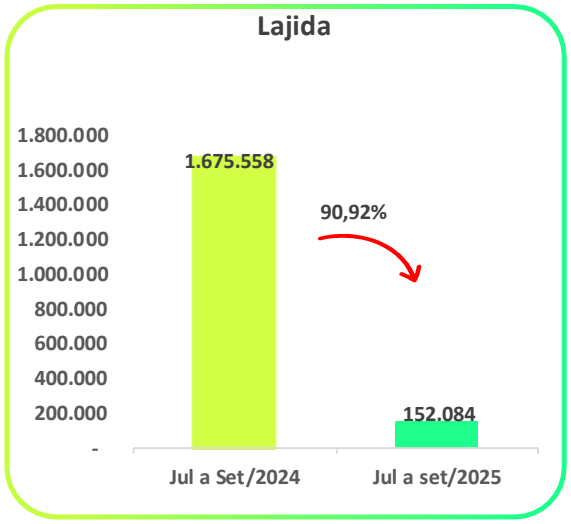
em comparação a uma receita financeira de R$5.251 no mesmo período de 2024, decorrente, principalmente do aumento dos montantes homologados no reajuste tarifário de 2025 e da maior constituição dos montantes a serem homologados no reajuste tarifário de 2026.

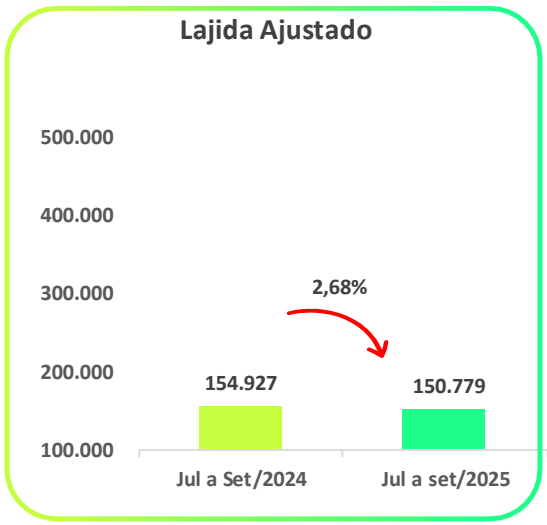
Informações mais aprofundadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações Contábeis Intermediárias da Cemig D.

Desempenho do segmento de Transmissão

O segmento de transmissão apresentou um lucro de R$110.637, no 3T25, em comparação ao lucro líquido de R$1.200.250, no 3T24. As principais variações são descritas na sequência.

Lajida - TRANSMISSÃO	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Variação %
Resultado do período	110.637	1.200.250	(90,78)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	27.906	487.206	(94,27)
Resultado financeiro	12.107	(18.255)	(166,32)
Depreciação e amortização	1.434	6.357	(77,44)
Lajida conforme Resolução CVM 156	**152.084**	**1.675.558**	**(90,92)**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(1.031)	-	-
Programa de desligamento voluntário	(274)	-	-
Resultado da Revisão Tarifária Periódica	-	(1.520.631)	-
Lajida ajustado	**150.779**	**154.927**	**(77,44)**





A redução no Lajida do segmento de transmissão está associada, principalmente, ao reconhecimento do registro dos efeitos da Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Receita Anual Permitida (RAP) para os contratos de concessão da Cemig GT.

Receita de concessão da transmissão

A receita de transmissão da Companhia é composta por (i) receita de operação e manutenção, (ii) receita de construção e (iii) remuneração financeira do ativo de contrato.

As **receitas de construção, reforço e melhoria da infraestrutura** foram de R$132.210 no 3T25, comparados a R$112.500 no mesmo período de 2024, um **aumento de 17,52%.** A variação decorre, basicamente, do maior volume investido em obras de reforços e

melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro.

Custos de construção

O custo de construção da transmissão foi de R$95.237 no 3T25, em comparação a R$74.005 no mesmo período em 2024, um **aumento de 28,69%**. A variação decorre, principalmente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro.

Resultado financeiro

O segmento de transmissão apresentou uma despesa financeira líquida de R$12.107 no 3T25, em comparação a uma receita financeira líquida de R$18.255 no mesmo período do ano anterior. Em 2025 a Cemig GT realizou a sua 10ª emissão de debêntures elevando seu custo da dívida e encargos financeiros. A alocação dessas despesas por segmentos em linha com a política da Companhia afeta os segmentos de geração, transmissão e participação.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

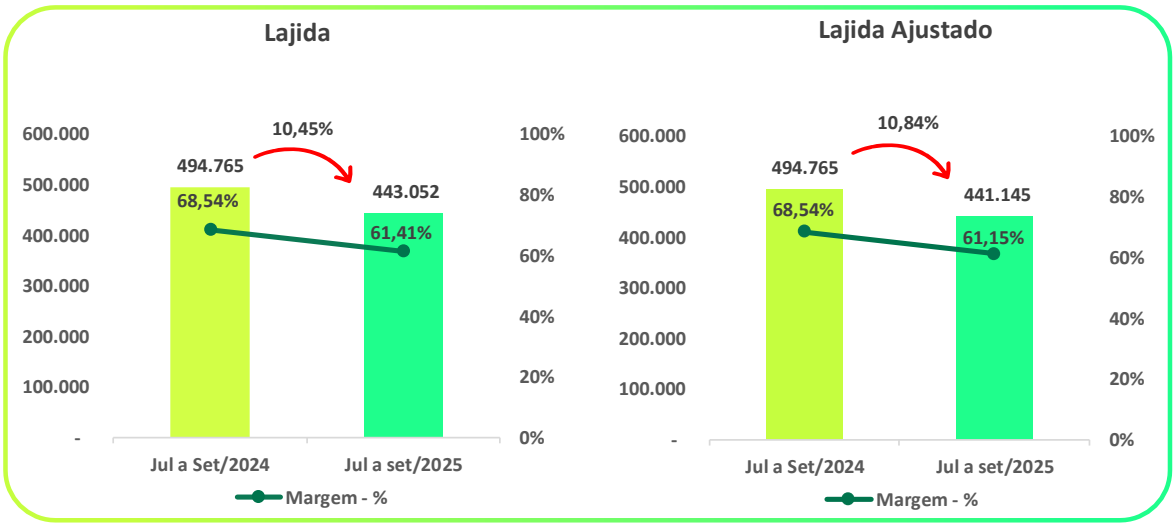
Desempenho do segmento de Geração

O segmento de geração apresentou, no 3T25, um lucro líquido de R$357.473, em comparação a R$266.761, representando um **aumento de 34%**. As principais variações estão descritas na sequência.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - GERAÇÃO	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Variação %
Resultado do período	357.473	266.761	34,00
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.497	152.570	(98,36)
Resultado financeiro	4.093	(3.220)	(227,11)
Depreciação e amortização	78.989	78.654	(0,43
Lajida conforme Resolução CVM 156	**443.052**	**494.765**	**(10,45)**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(1.669)	-	-
Programa de desligamento voluntário	(238)	-	-
Lajida ajustado	**441.145**	**494.765**	**(10,84)**

A evolução do lajida é conforme segue:

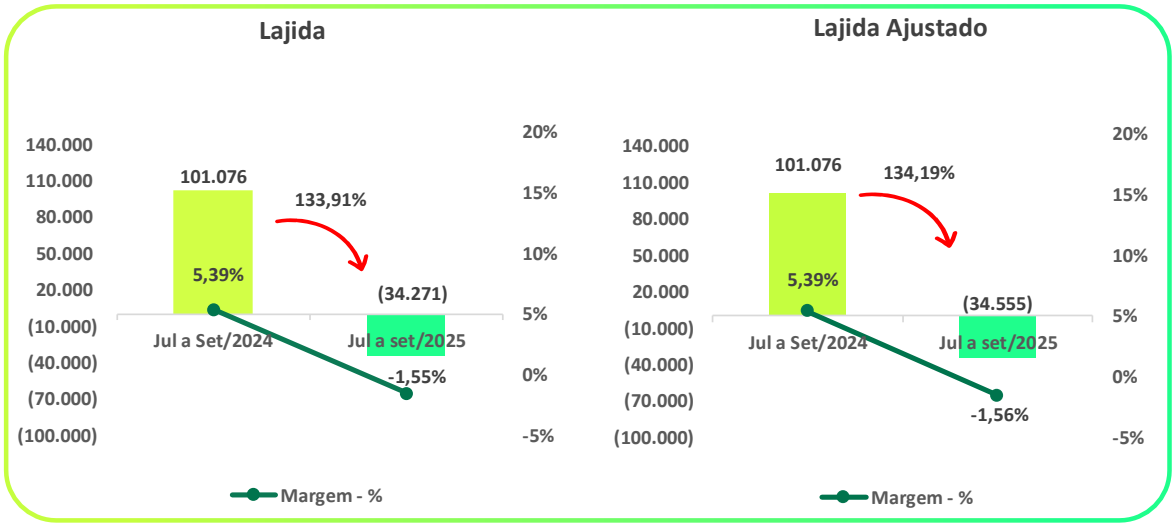


A redução de 10,45% do Lajida é justificada principalmente pelo crescimento de 26,27% nos custos com energia elétrica, tendo sido R$182.751 no 3T25, em comparação a R$114.660 no mesmo período do ano anterior. Esse aumento está associado, principalmente, à elevação dos custos com risco hidrológico, explicada pela redução do GSF médio, que foi de 0,65 no 3T25 em comparação a 0,79 no 3T24.

Desempenho do segmento de Comercialização

O segmento de comercialização apresentou, no 3T25, um prejuízo líquido de R$11.661, em comparação a um lucro líquido de R$95.069 no 3T24. As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - COMERCIALIZAÇÃO	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Variação %
Resultado do período	(11.661)	95.069	(112,27)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(17.761)	9.103	(295,11)
Resultado financeiro	(4.851)	(3.098)	56,58%
Depreciação e amortização	2	2	-
Lajida conforme Resolução CVM 156	**(34.271)**	**101.076**	**(133,91)**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(236)	-	-
Programa de desligamento voluntário	(48)	-	-
Lajida ajustado	**(34.555)**	**101.076**	**(134,19)**



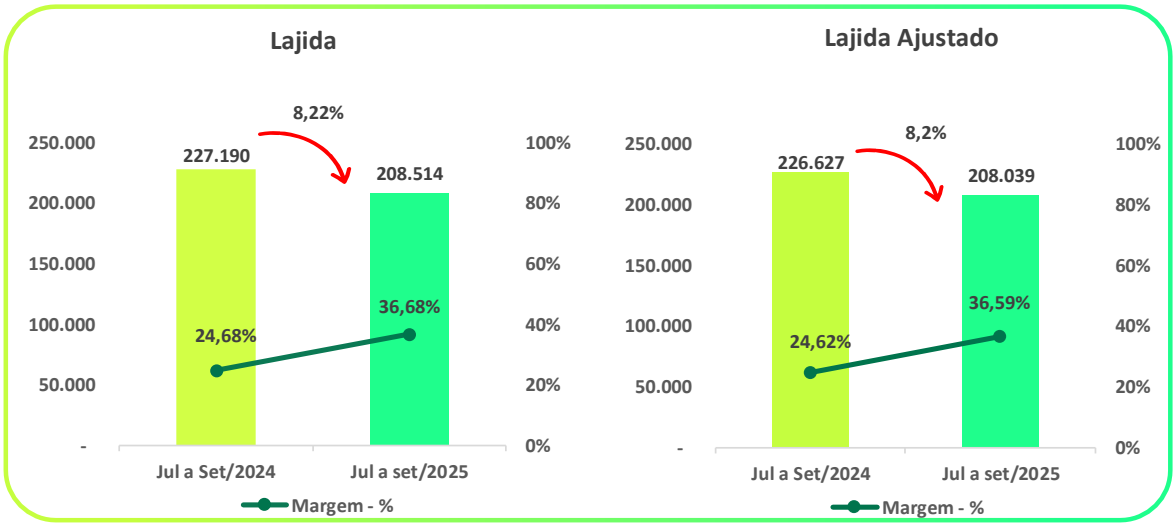
A redução no Lajida deste segmento, está associada, principalmente, ao crescimento do custo com energia elétrica comprada para revenda, que foi de R$2.224.789 no 3T25, em comparação a R$1.761.871 no 3T24, representando um aumento de 26,27%. Essa variação decorre basicamente, dos seguintes fatores:

- Crescimento no custo com energia adquirida no ambiente livre em decorrência da necessidade de maior volume de compra de energia para o fechamento de posições e da elevação dos preços de mercado no ano de 2025.
- Crescimento no custo custo com energia de curto prazo, causado, principalmente, por dois fatores:
  - elevação do PLD em todos os submercados, que passou de um patamar médio de R$165,06/MWh no 3T24 para R$249,17/MWh no 3T25, representando uma alta de 51%. Essa elevação associada a um cenário hidrológico desfavorável, elevou os custos para compra de energia no mercado de curto prazo; e
  - reconhecimento de custo no montante de R$18.748 decorrente das diferenças de preços entre os submercados. No 3T25, em razão das restrições de transmissão de energia entre os submercados associada às mudanças no modelo de planejamento da operação do sistema e de uma baixa afluência, houve um descolamento de preços entre os submercados. Esse montante representa o efeito residual entre a venda da sobra de energia no Nordeste e a compra de energia nos submercados Sul e Sudeste, tendo impactado negativamente o resultado da Companhia.

Desempenho do segmento de Gás

O segmento de gás apresentou, no 3T25, um lucro líquido de R$110.373, em comparação a R$130.975 no 3T24, representado uma **redução de 15,73%**.

Lajida - GÁS	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Variação %
Resultado do período	110.373	130.975	(15,73)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	53.712	63.304	(15,15)
Resultado financeiro	18.624	8.167	128,04
Depreciação e amortização	25.805	24.744	4,29
Lajida conforme Resolução CVM 156	**208.514**	**227.190**	**(8,22)**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	(475)	(563)	(15,63)
Lajida ajustado	**208.039**	**226.627**	**(8,20)**



Receita

A receita da Gasmig é formada pelo fornecimento bruto de gás aos consumidores cativos e pela disponibilização da capacidade instalada do gasoduto para os clientes do mercado livre.

No 3T25, essa receita representou o montante de R$613.994 em comparação a R$1.038.057, representando uma redução de 40,85%, impactada, principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e queda no volume vendido, conforme segue:

	Jul a set/2025 (mil m³)	Jul a set/2025 (mil m³)	Var.%
Mercado cativo			
Industrial	82.066	203.817	(60)
Automotivo	4.639	5.764	(20)
Comercial	6.610	6.045	9
Cogeração	3.819	2.606	47
Residencial	3.756	3.273	15
	100.891	**221.505**	**(54)**
Mercado Livre			
Industrial	129.587	20.785	523
Gás Natural Comprimido Industrial	2.887	2.725	6
Térmica	26.448	30.065	(12)
	158.922	**53.575**	**197**
	259.813	**275.080**	**(6)**

Custo de construção

O custo de construção no 3T25 alcançou R$80.816 em comparação a R$111.063, representando uma redução de 27,23%.

O destaque é o Projeto Centro Oeste que recebeu R$58.045 de investimentos no período e já acumula R$180.429 no período de janeiro a setembro de 2025, com início de operação do primeiro trecho estimada para o quarto trimestre de 2025. A redução observada está associada com a proximidade de conclusão deste trecho da obra.

Resultado financeiro

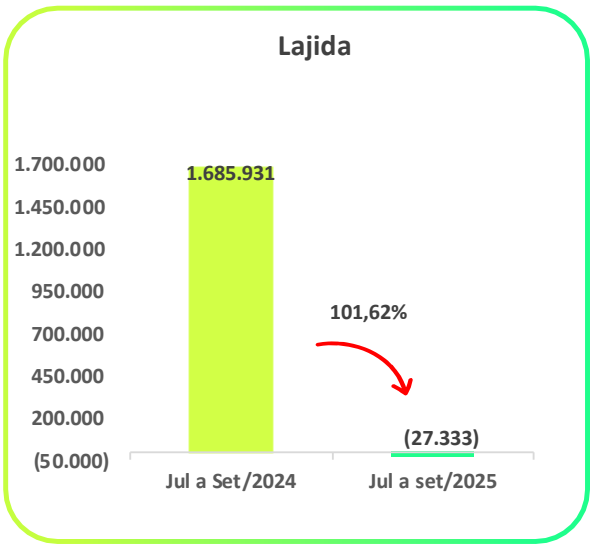
No 3T25, o segmento de gás apresentou despesa financeira no montante de R$18.624, em comparação a despesa financeira de R$8.167 no mesmo período do ano anterior, representando um aumento de 128,04%, influenciada principalmente pela menor receita com aplicações financeiras e maior despesa com encargos da dívida.

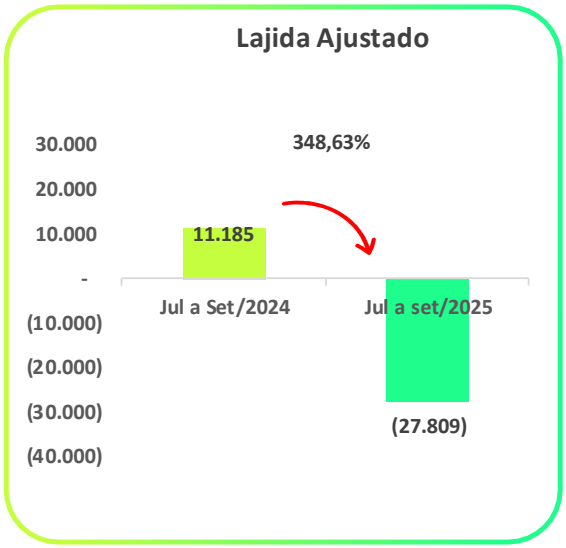
Outras informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações contábeis intermediárias da Gasmig.

Desempenho do segmento de Participações e Holding

O segmento de participações e holding apresentou, no 3T25, um prejuízo líquido de R$52.179, em comparação a um lucro líquido de R$1.215.421 no 3T24.

Lajida - HOLDING/PARTICIPAÇÕES	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Variação %
Resultado do período	(52.179)	1.215.421	(104,29)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(22.482)	462.267	(104,86)
Resultado financeiro	37.629	2.355	1.497,83
Depreciação e amortização	9.699	5.888	64,72%
Lajida conforme Resolução CVM 156	**(27.333)**	**1.685.931**	**(101,62)**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	(482)	-	-
Programa de desligamento voluntário	6	-	-
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR	-	(57.835)	-
Ganho na alienação de investimentos	-	(1.616.911)	-
Lajida ajustado	**(27.809)**	**11.185**	**(348,63)**





Essa variação decorre, essencialmente, do reconhecimento do ganho com a alienação da participação societária da Cemig GT na Aliança Geração, no montante de R$1.616.911, no 3T24.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.451.684	1.898.224	268.826	417.258
Títulos e valores mobiliários	6	865.359	357.913	125.193	3.743
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	5.570.183	5.596.248	465.226	454.286
Ativos financeiros e setoriais da concessão	9	1.353.582	1.190.020	-	-
Ativos de contrato	10	1.124.444	1.140.037	-	-
Tributos a recuperar		557.882	510.963	3.181	1.687
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	237.826	7.283	-	-
Dividendos a receber	24	81.550	111.367	2.654.182	2.088.913
Fundos vinculados	17	48.244	235.206	2.608	11.465
Contribuição de iluminação pública		340.243	296.061	-	-
Reembolso subsídios tarifários		617.718	208.688	-	-
Outros ativos		934.051	623.708	23.692	55.566
		13.182.766	**12.175.718**	**3.542.908**	**3.032.918**
Ativos classificados como mantidos para venda	27	63.794	56.864	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE		**13.246.560**	**12.232.582**	**3.542.908**	**3.032.918**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		**25.854.019**	**23.365.059**	**2.623.718**	**2.338.017**
Títulos e valores mobiliários	6	-	134.606	-	1.215
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	291.486	253.925	2.603	3.863
Tributos a recuperar		1.515.913	1.454.662	582.502	564.822
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8a	548.439	582.348	356.806	239.102
Impostos de renda e contribuição social diferidos	8c	2.396.172	2.333.721	1.199.121	1.089.940
Depósitos vinculados a litígios		1.288.796	1.196.083	377.689	324.763
Reembolso subsídios tarifários		88.079	-	-	-
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	24	32.281	40.393	32.281	40.393
Ativos financeiros e setoriais da concessão	9	8.047.513	6.881.394	-	-
Ativos de contrato	10	11.496.117	10.326.877	-	-
Outros ativos		149.223	161.050	72.716	73.919
Investimentos	**11**	**3.233.714**	**3.221.020**	**27.613.040**	**27.054.069**
Imobilizado	**12**	**4.017.948**	**3.715.105**	**631**	**713**
Intangível	**13**	**18.020.044**	**16.805.900**	**6.558**	**4.004**
Direito de uso	**14a**	**377.858**	**387.170**	**2.481**	**2.417**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**51.503.583**	**47.494.254**	**30.246.428**	**29.399.220**
TOTAL DO ATIVO		**64.750.143**	**59.726.836**	**33.789.336**	**32.432.138**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

PASSIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	3.297.521	2.951.571	442.356	354.177
Encargos regulatórios		493.211	343.944	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		130.602	111.045	20.480	18.398
Impostos, taxas e contribuições	16	734.196	724.521	135.070	133.146
Imposto de renda e contribuição social	8b	192.265	162.975	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		3.413.378	3.611.198	3.410.711	3.608.821
Debêntures	17	2.982.371	2.876.548	-	-
Salários e contribuições sociais		265.108	217.415	17.170	11.782
Contribuição de iluminação pública		539.632	475.032	-	-
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		1.739.449	1.251.298	-	-
Obrigações Pós-emprego	18	212.129	232.898	24.943	20.406
Passivo financeiro da concessão	9	-	16.470	-	-
Valores a restituir a consumidores	16	340.800	526.499	-	-
Passivo de arrendamento	14b	87.747	79.228	245	233
Outros passivos		455.206	565.166	34.230	44.373
TOTAL DO CIRCULANTE		**14.883.615**	**14.145.808**	**4.085.205**	**4.191.336**
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios		143.177	171.893	4.624	4.624
Debêntures e empréstimos	17	12.429.018	9.402.752	-	-
Impostos, taxas e contribuições	16	485.480	496.253	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	1.415.200	1.543.290	-	-
Provisões	19	2.001.458	1.853.043	427.680	333.908
Obrigações Pós-emprego	18	4.036.669	4.072.608	538.699	519.931
Valores a restituir a consumidores	16	154.677	166.089	-	-
Passivo de arrendamento	14b	336.534	349.972	2.668	2.579
Outros passivos		129.656	142.049	1.969	1.974
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**21.131.869**	**18.197.949**	**975.640**	**863.016**
TOTAL DO PASSIVO		**36.015.484**	**32.343.757**	**5.060.845**	**5.054.352**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	14.308.909	14.308.909	14.308.909	14.308.909
Reservas de capital		393.093	393.093	393.093	393.093
Reservas de lucros		13.575.648	13.575.648	13.575.648	13.575.648
Ajustes de avaliação patrimonial		(838.522)	(899.864)	(838.522)	(899.864)
Lucros acumulados		1.289.363	-	1.289.363	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		**28.728.491**	**27.377.786**	**28.728.491**	**27.377.786**
Participação de acionista não-controlador		6.168	5.293	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**28.734.659**	**27.383.079**	**28.728.491**	**27.377.786**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**64.750.143**	**59.726.836**	**33.789.336**	**32.432.138**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	**31.250.267**	**28.642.743**	**3.116.196**	**2.969.329**
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	22a	(17.501.882)	(15.799.257)	(2.961.307)	(2.485.924)
Custos de construção de infraestrutura	22b	(4.267.327)	(3.484.065)	-	-
Custos de operação	22c	(3.889.634)	(3.240.250)	(18.614)	(18.226)
		(25.658.843)	**(22.523.572)**	**(2.979.921)**	**(2.504.150)**
LUCRO BRUTO		**5.591.424**	**6.119.171**	**136.275**	**465.179**
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	22c	(114.030)	(102.597)	475	(12.070)
Despesas gerais e administrativas	22c	(566.902)	(606.367)	(60.141)	(41.186)
Outras despesas	22c	(843.699)	(468.082)	(183.100)	(99.497)
Outras receitas	22d	-	3.194.667	-	-
		(1.524.631)	**2.017.621**	**(242.766)**	**(152.753)**
Resultado de equivalência patrimonial	11	160.245	190.869	3.070.465	5.825.791
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		**4.227.038**	**8.327.661**	**2.963.974**	**6.138.217**
Receitas financeiras	23	731.846	1.146.418	(52.174)	11.348
Despesas financeiras	23	(1.520.499)	(1.270.830)	(1.037)	(652)
		(788.653)	**(124.412)**	**(53.211)**	**10.696**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**3.438.385**	**8.203.249**	**2.910.763**	**6.148.913**
Imposto de renda e contribuição social correntes	8d	(648.904)	(1.185.869)	-	(41.460)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8d	234.282	(895.706)	111.385	12.562
		(414.622)	**(2.081.575)**	**111.385**	**(28.898)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**3.023.763**	**6.121.674**	**3.022.148**	**6.120.015**
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		3.022.148	6.120.015	3.022.148	6.120.015
Participação de acionistas não controladores		1.615	1.659	-	-
		3.023.763	**6.121.674**	**3.022.148**	**6.120.015**
Resultado básico e diluído por ação preferencial	20	**1,06**	**2,14**		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	20	**1,06**	**2,14**		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	**10.619.741**	**10.148.885**	**1.139.503**	**1.016.545**
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	22a	(6.170.023)	(5.916.035)	(1.086.654)	(917.192)
Custos de construção de infraestrutura	22b	(1.602.092)	(1.336.151)	-	-
Custos de operação	22c	(1.247.001)	(1.238.328)	(6.584)	(6.011)
		(9.019.116)	**(8.490.514)**	**(1.093.238)**	**(923.203)**
LUCRO BRUTO		**1.600.625**	**1.658.371**	**46.265**	**93.342**
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	22c	(60.304)	50.556	388	(2.761)
Despesas gerais e administrativas	22c	(195.333)	(206.548)	(23.470)	(11.751)
Outras despesas	22c	(263.105)	(103.549)	(109.206)	(30.736)
Outras receitas	22d	-	3.151.678	-	-
		(518.742)	**2.892.137**	**(132.288)**	**(45.248)**
Resultado de equivalência patrimonial		40.708	61.657	859.099	3.232.330
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		**1.122.591**	**4.612.165**	**773.076**	**3.280.424**
Receitas financeiras	23	256.943	262.565	(22.698)	(15.613)
Despesas financeiras	23	(533.005)	(324.110)	(178)	(346)
		(276.062)	**(61.545)**	**(22.876)**	**(15.959)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**846.529**	**4.550.620**	**750.200**	**3.264.465**
Imposto de renda e contribuição social corrente	8d	(140.680)	(776.628)	-	(24)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8d	90.893	(493.795)	46.067	15.193
		(49.787)	**(1.270.423)**	**46.067**	**15.169**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**796.742**	**3.280.197**	**796.267**	**3.279.634**
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		796.267	3.279.634	796.267	3.279.634
Participação de acionistas não controladores		475	563	-	-
		796.742	**3.280.197**	**796.267**	**3.279.634**
Resultado básico e diluído por ação preferencial	20	**0,28**	**1,15**		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	20	**0,28**	**1,15**		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3.023.763**	**6.121.674**	**3.022.148**	**6.120.015**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	118.175	-	6.482	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	(40.179)	-	(2.204)	-
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	66.780	-
Outros resultados abrangentes	-	(734)	-	(734)
	77.996	**(734)**	**71.058**	**(734)**
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Hedge de fluxo de caixa	(6.938)	-	-	-
	(6.938)	**-**	**-**	**-**
	71.058	**(734)**	**71.058**	**(734)**
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	**3.094.821**	**6.120.940**	**3.093.206**	**6.119.281**
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	3.093.206	6.119.281	3.093.206	6.119.281
Participação de acionista não-controlador	1.615	1.659	-	-
	3.094.821	**6.120.940**	**3.093.206**	**6.119.281**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**796.742**	**3.280.197**	**796.267**	**3.279.634**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	107.169	-	7.616	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	(36.437)	-	(2.590)	-
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	58.768	-
	70.732	**-**	**63.794**	**-**
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Hedge de fluxo de caixa	(6.938)	-	-	-
	(6.938)	**-**	**-**	**-**
	63.794	**-**	**63.794**	**-**
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	**860.536**	**3.280.197**	**860.061**	**3.279.634**
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	860.061	3.279.634	860.061	3.279.634
Participação de acionista não-controlador	475	563	-	-
	860.536	**3.280.197**	**860.061**	**3.279.634**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial					
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**11.006.853**	**2.249.721**	**1.674.667**	**212.868**	**10.318.598**	**834.603**	**421.270**	**(2.069.345)**	**-**	**24.649.235**	**5.958**	**24.655.193**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	6.120.015	**6.120.015**	1.659	**6.121.674**
Outros resultados abrangentes												
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(734)	-	**(734)**	-	**(734)**
Resultado abrangente do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(734)**	**6.120.015**	**6.119.281**	**1.659**	**6.120.940**
Aumento de capital	3.302.056	(1.856.628)	-	-	(1.445.428)	-	-	-	-	**-**	-	**-**
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(15.854)	-	15.854	**-**	-	**-**
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.288.637)	**(1.288.637)**	-	**(1.288.637)**
Dividendos intermediários	-		-	-	(1.419.847)	-	-	-	-	**(1.419.847)**	-	**(1.419.847)**
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(2.266)	**(2.266)**
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	**14.308.909**	**393.093**	**1.674.667**	**212.868**	**7.453.323**	**834.603**	**405.416**	**(2.070.079)**	**4.847.232**	**28.060.032**	**5.351**	**28.065.383**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**14.308.909**	**393.093**	**2.024.818**	**327.004**	**10.389.223**	**834.603**	**404.798**	**(1.304.662)**	**-**	**27.377.786**	**5.293**	**27.383.079**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.022.148	**3.022.148**	1.615	**3.023.763**
Outros resultados abrangentes												
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	77.996	-	**77.996**	-	**77.996**
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(6.938)	-	**(6.938)**	-	**(6.938)**
Resultado abrangente do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**71.058**	**3.022.148**	**3.093.206**	**1.615**	**3.094.821**
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(9.716)	-	9.716	**-**	**-**	**-**
Juros sobre capital próprio (R$0,6091 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.742.501)	**(1.742.501)**	**-**	**(1.742.501)**
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(740)	**(740)**
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	**14.308.909**	**393.093**	**2.024.818**	**327.004**	**10.389.223**	**834.603**	**395.082**	**(1.233.604)**	**1.289.363**	**28.728.491**	**6.168**	**28.734.659**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		3.023.763	6.121.674	3.022.148	6.120.015
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	414.622	2.081.575	(111.385)	28.898
Depreciação e amortização	22c	1.110.172	1.012.063	182	110
Baixa de valor residual líquido de ativos de contrato, ativos financeiros da concessão, imobilizado e intangível		100.175	75.797	-	-
Reembolso de subsídios tarifários		(814.288)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(160.245)	(190.869)	(3.070.465)	(5.825.791)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(897.374)	(782.004)	-	-
Efeitos da revisão tarifária periódica da RAP		-	(1.675.627)	-	-
Remensuração RBSE	10	219.168	-	-	-
Juros e variações monetárias		872.268	205.029	(71.792)	(75.823)
Variação cambial de empréstimos	23	(5.808)	231.258	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	16	(208.757)	(512.852)	-	-
Reversão de valores a restituir a consumidores		-	(410.626)	-	-
Ganho na alienação de imobilizados		-	(42.989)	-	-
Ganho na alienação de investimentos	22	-	(1.616.911)	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	17	19.410	12.900	-	-
Perdas de créditos esperadas	22	114.030	102.597	(475)	12.070
Provisões para contingências	19	352.850	(241.747)	120.324	39.521
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções		3.234	(125.335)	-	-
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	9	(310.735)	(376.494)	-	-
Obrigações pós-emprego	18	317.026	365.865	47.954	46.266
Outros		(6.523)	(19.737)	(2.902)	-
		4.142.988	**4.213.567**	**(66.411)**	**345.266**
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	7	(125.526)	(65.070)	(9.205)	(29.445)
Reembolso de subsídios tarifários	9	317.179	-	-	-
Tributos a recuperar		(102.808)	331.973	(1.494)	163.679
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(154.580)	177.610	141.974	(2.292)
Depósitos vinculados a litígios		(27.187)	18.042	(39.271)	(6.682)
Ativos de contrato e financeiros da concessão	9 e 10	595.115	570.049	-	-
Outros		(326.835)	(197.520)	53.831	(3.788)
		175.358	**835.084**	**145.835**	**121.472**
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	15	345.950	142.829	88.179	29.706
Impostos, taxas e contribuições	16	(167.362)	115.797	(164.044)	(207.706)
Salários e contribuições sociais		47.693	67.759	5.388	3.916
Encargos regulatórios		120.551	(17.487)	-	-
Contribuições pagas de benefícios pós-emprego	18	(255.559)	(338.683)	(18.167)	(16.700)
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		412.889	402.449	-	-
Outros		(239.069)	(322.335)	(34.618)	1.177
		265.093	**50.329**	**(123.262)**	**(189.607)**
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais		**4.583.439**	**5.098.980**	**(43.838)**	**277.131**
Juros recebidos		316.804	179.549	36.040	53.503
Dividendos e JCP recebidos	11	164.682	290.508	2.002.288	2.678.342
Juros sobre debêntures pagos	17	(991.869)	(558.408)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	14	(4.914)	(4.212)	(8)	(10)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(644.145)	(362.578)	(21.392)	(22.005)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	25	-	(6.524)	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**3.423.997**	**4.637.315**	**1.973.090**	**2.986.961**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(10.785.124)	(13.369.914)	(1.431.324)	(1.751.409)
Resgates de títulos e valores mobiliários		10.451.341	11.082.280	1.314.852	1.939.853
Aplicações em fundos vinculados		(912.420)	-	(757)	-
Resgates de fundos vinculados		1.050.091	-	81	-
Aquisição de participação societária e aporte em investidas		(593)	(16.357)	(227.000)	(305.781)
Alienação de investimentos	27	-	2.736.817	-	-
Alienação de ativos imobilizados	27	-	100.886	-	-
Redução de capital social em investida		-	47.932	-	-

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Adição em imobilizado	12	(459.594)	(490.405)	-	-
Adição em intangível	13	(304.935)	(177.296)	(2.573)	(1.378)
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	10	(3.793.042)	(3.113.700)	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(4.754.276)**	**(3.199.757)**	**(346.721)**	**(118.715)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos obtidos e captação de debêntures, líquidas	17	5.183.588	4.382.727	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(1.775.076)	(2.976.615)	(1.774.626)	(2.854.385)
Pagamentos de debêntures	17	(2.463.868)	(665.915)	-	-
Arrendamentos pagos	14	(60.905)	(54.450)	(175)	(191)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**883.739**	**685.747**	**(1.774.801)**	**(2.854.576)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(446.540)**	**2.123.305**	**(148.432)**	**13.670**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.898.224	1.537.482	417.258	187.691
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.451.684	3.660.787	268.826	201.361

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	36.773.757	34.732.064	3.625.354	3.457.992
Receita de construção de distribuição de energia e gás	3.979.846	3.309.786	-	-
Receita de construção de transmissão	377.684	280.785	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	264.883	213.260	-	-
Resultado da revisão tarifária periódica do contrato de transmissão	-	1.675.627	-	-
Remensuração RBSE	(219.168)	-	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	101.232	69.663	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	354.699	155.859	-	-
Outras receitas	-	1.674.036	-	-
Perdas de créditos esperadas	(114.030)	(102.597)	475	(12.070)
	41.518.903	**42.008.483**	**3.625.829**	**3.445.922**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(15.089.324)	(12.714.709)	(3.263.211)	(2.739.247)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(2.591.924)	(2.749.896)	63	(63)
Serviços de terceiros	(3.715.971)	(3.052.213)	(20.244)	(14.178)
Gás comprado para revenda	(1.542.678)	(1.984.753)	-	-
Materiais	(2.277.983)	(1.682.130)	(108)	(93)
Outros custos	(888.976)	(456.262)	(134.080)	(53.476)
	(26.106.856)	**(22.639.963)**	**(3.417.580)**	**(2.807.057)**
VALOR ADICIONADO BRUTO	**15.412.047**	**19.368.520**	**208.249**	**638.865**
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(1.110.172)	(1.012.063)	(182)	(110)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	**14.301.875**	**18.356.457**	**208.067**	**638.755**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	160.245	190.869	3.070.465	5.825.791
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	349.372	329.327	-	-
Receita de indenização da geração	91.684	63.248	-	-
Receitas financeiras	922.445	1.285.932	99.017	117.485
	1.523.746	**1.869.376**	**3.169.482**	**5.943.276**
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**15.825.621**	**20.225.833**	**3.377.549**	**6.582.031**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	**1.489.722**	**1.528.468**	**98.995**	**84.096**
Remuneração direta	967.437	926.208	40.764	26.288
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	443.567	493.736	54.802	52.096
FGTS	55.802	52.383	2.724	2.150
Programa de desligamento voluntário programado	22.916	56.141	705	3.562
Impostos, taxas e contribuições	**9.717.011**	**11.241.792**	**255.336**	**377.243**
Federais	5.528.045	7.261.931	63.174	190.552
Estaduais	4.178.206	3.970.490	192.021	186.514
Municipais	10.760	9.371	141	177
Remuneração de capitais de terceiros	**1.595.125**	**1.333.899**	**1.070**	**677**
Juros	1.582.647	1.326.500	1.037	652
Aluguéis	12.478	7.399	33	25
Remuneração de capitais próprios	**3.023.763**	**6.121.674**	**3.022.148**	**6.120.015**
Juros sobre capital próprio	1.742.501	1.288.637	1.742.501	1.288.637
Dividendos intermediários	-	1.419.847	-	1.419.847
Lucros retidos	1.279.647	3.411.531	1.279.647	3.411.531
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	1.615	1.659	-	-
	15.825.621	**20.225.833**	**3.377.549**	**6.582.031**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig", "Controladora" ou "Cemig Holding") é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Seu CNPJ é 17.155.730/0001-64.

Em 8 de julho de 2025, a BME - Bolsa y Mercados Españoles Sistemas de Negociación aprovou o pedido de deslistagem das ações de emissões da Cemig no Mercado de Valores Latino-Americanos (Latibex), com efeitos a partir de 10 de julho de 2025

A Cemig está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, Minas Gerais. A Cemig atua na comercialização de energia elétrica e como holding, com participação societária em empresas controladas e controladas em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Além disso, a Cemig atua em áreas como distribuição de gás, serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética.

Dessa forma, as operações da Cemig e suas controladas estão divididas em 6 segmentos reportáveis: geração, transmissão, comercialização, distribuição, gás e participações.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Cemig e suas controladas.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) negativo de R$1.637.055 (negativo de R$1.913.226 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia tem feito captações de recursos de terceiros para realização do seu programa de investimentos, como o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). Os investimentos nos ativos operacionais são capitalizados no ativo não circulante, impactando o cálculo do CCL, que considera apenas o curto prazo.

No período de janeiro a setembro de 2025, as controladas Cemig D e Cemig GT captaram recursos por meio da emissão de debêntures, nos montantes de R$4.395.000 e R$625.000, respectivamente.

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

Aquisição de Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita

Em 26 de fevereiro de 2025, a Cemig GT assinou o Contrato de Compra e Venda de Ativos (CCVA) para aquisição da totalidade do capital social da Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita (ETTM) de propriedade do Grupo Fram Capital.

O preço negociado foi de R$30 milhões e a RAP dos ativos é de R$5,7 milhões. Os ativos de transmissão da ETTM estão conectados na Rede Básica de 230 kV de propriedade da Cemig, localizados na região do Vale do Aço, em Minas Gerais.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de operação, dentre elas as anuências do CADE e da Aneel. Em junho de 2025 ocorreu a aprovação do CADE e em agosto de 2025 a anuência da Aneel.

A aquisição está em linha com o Planejamento Estratégico da Cemig, que prevê o investimento em ativos de transmissão no estado de Minas Gerais.

Reorganização societária

Em 14 de agosto de 2025, o Conselho de Administração autorizou que a Cemig GT adquira 100% da participação societária da Cemig H no capital social da Cemig SIM, pelo seu valor contábil na data de conclusão da transação. O patrimônio líquido da Cemig SIM em 30 de setembro de 2025 era de R$1.016.951.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de operação, sendo elas a validação da CCEE e da Aneel.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

ou com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas *IFRS Accounting Standards*, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2025, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2025.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 13 de novembro de 2025.

2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As alterações do CPC 18 (R3) / IAS 28, da ICPC 09, do CPC 02 (R2) / IAS 21, do CPC 37 (R1) / IFRS 1 e da OCPC 10, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Controladora. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Cemig, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A.	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais	Consolidação	99,57
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A.	Consolidação	100,00
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A.	Consolidação	100,00

Mais detalhes sobre as participações estão apresentados na nota explicativa nº 11.

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**2.303.284**	**1.053.734**	**6.090.756**	**21.060.212**	**2.271.124**	**72.786**	**32.851.896**	**(1.601.629)**	**31.250.267**
Intersegmentos	1.118.647	426.945	930	55.107	-	-	1.601.629	(1.601.629)	-
Terceiros	1.184.637	626.789	6.089.826	21.005.105	2.271.124	72.786	31.250.267	-	31.250.267
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(429.123)**	**(270)**	**(6.008.202)**	**(11.427.680)**	**(1.214.859)**	**(1.695)**	**(19.081.829)**	**1.579.947**	**(17.501.882)**
Intersegmentos	(51.516)	(116)	(1.054.944)	(471.315)	-	(2.056)	(1.579.947)	1.579.947	-
Terceiros	(377.607)	(154)	(4.953.258)	(10.956.365)	(1.214.859)	361	(17.501.882)	-	(17.501.882)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	**(564.034)**	**(736.072)**	**(81.734)**	**(7.608.810)**	**(467.518)**	**(245.106)**	**(9.703.274)**	**21.682**	**(9.681.592)**
Pessoal	(109.594)	(117.617)	(31.614)	(719.843)	(45.770)	(47.448)	(1.071.886)	-	(1.071.886)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(12.571)	(13.909)	(9.336)	(76.908)	(7.486)	(16.918)	(137.128)	-	(137.128)
Obrigações pós-emprego	(34.189)	(21.128)	(4.842)	(202.410)	-	(54.457)	(317.026)	-	(317.026)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(168.387)	(269.321)	(24.602)	(1.694.639)	(64.973)	(48.433)	(2.270.355)	21.682	(2.248.673)
Intersegmentos	(16.356)	(1.965)	-	(2.959)	(153)	(249)	(21.682)	21.682	-
Terceiros	(152.031)	(267.356)	(24.602)	(1.691.680)	(64.820)	(48.184)	(2.248.673)	-	(2.248.673)
Depreciação e amortização	(237.328)	(11.129)	(8)	(763.867)	(76.376)	(21.464)	(1.110.172)	-	(1.110.172)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(1.965)	(15.487)	(11.332)	(446.454)	2.244	(56.386)	(529.380)	-	(529.380)
Custos de construção da infraestrutura	-	(287.481)	-	(3.704.689)	(275.157)	-	(4.267.327)	-	(4.267.327)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(993.157)**	**(736.342)**	**(6.089.936)**	**(19.036.490)**	**(1.682.377)**	**(246.801)**	**(28.785.103)**	**1.601.629**	**(27.183.474)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	160.245	160.245	-	160.245
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**1.310.127**	**317.392**	**820**	**2.023.722**	**588.747**	**(13.770)**	**4.227.038**	**-**	**4.227.038**
Resultado financeiro	7.963	(21.281)	12.803	(667.999)	(29.718)	(90.421)	(788.653)	-	(788.653)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**1.318.090**	**296.111**	**13.623**	**1.355.723**	**559.029**	**(104.191)**	**3.438.385**	**-**	**3.438.385**
Imposto de renda e contribuição social	(117.010)	(24.805)	45.262	(211.912)	(183.452)	77.295	(414.622)	-	(414.622)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**1.201.080**	**271.306**	**58.885**	**1.143.811**	**375.577**	**(26.896)**	**3.023.763**	**-**	**3.023.763**
Participação dos acionistas controladores	1.201.080	271.306	58.885	1.143.811	373.962	(26.896)	3.022.148	-	3.022.148
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.615	-	1.615	-	1.615

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2024

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**2.157.897**	**917.688**	**5.284.662**	**19.055.541**	**2.573.716**	**44.106**	**30.033.610**	**(1.390.867)**	**28.642.743**
Intersegmentos	1.025.598	328.244	-	26.395	16	10.614	1.390.867	(1.390.867)	-
Terceiros	1.132.299	589.444	5.284.662	19.029.146	2.573.700	33.492	28.642.743	-	28.642.743
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(283.959)**	**(283)**	**(4.686.044)**	**(10.616.731)**	**(1.562.993)**	**(14.665)**	**(17.164.675)**	**1.365.418**	**(15.799.257)**
Intersegmentos	(22.032)	(110)	(969.889)	(370.295)	-	(3.092)	(1.365.418)	1.365.418	-
Terceiros	(261.927)	(173)	(3.716.155)	(10.246.436)	(1.562.993)	(11.573)	(15.799.257)	-	(15.799.257)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	**(535.863)**	**1.114.488**	**(124.268)**	**(6.260.087)**	**(401.696)**	**1.475.283**	**(4.732.143)**	**25.449**	**(4.706.694)**
Pessoal	(117.337)	(116.004)	(24.483)	(715.929)	(52.430)	(40.784)	(1.066.967)	-	(1.066.967)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(12.536)	(13.174)	(4.086)	(78.596)	-	(14.992)	(123.384)	-	(123.384)
Obrigações pós-emprego	(38.430)	(23.749)	(5.442)	(241.663)	-	(53.420)	(362.704)	-	(362.704)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(171.491)	(85.368)	(21.379)	(1.629.736)	(55.800)	(37.374)	(2.001.148)	25.449	(1.975.699)
Intersegmentos	(20.478)	(2.016)	-	(1.638)	(131)	(1.186)	(25.449)	25.449	-
Terceiros	(151.013)	(83.352)	(21.379)	(1.628.098)	(55.669)	(36.188)	(1.975.699)	-	(1.975.699)
Depreciação e amortização	(245.907)	(6.238)	(12)	(670.409)	(72.556)	(16.941)	(1.012.063)	-	(1.012.063)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	6.849	12.669	(68.866)	164.993	129	7.747	123.521	-	123.521
Custos de construção da infraestrutura	-	(174.279)	-	(3.088.747)	(221.039)	-	(3.484.065)	-	(3.484.065)
Outras receitas	42.989	1.520.631	-	-	-	1.631.047	3.194.667	-	3.194.667
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(819.822)**	**1.114.205**	**(4.810.312)**	**(16.876.818)**	**(1.964.689)**	**1.460.618**	**(21.896.818)**	**1.390.867**	**(20.505.951)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	190.869	190.869	-	190.869
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**1.338.075**	**2.031.893**	**474.350**	**2.178.723**	**609.027**	**1.695.593**	**8.327.661**	**-**	**8.327.661**
Resultado financeiro	(100.578)	(40.096)	17.468	121.082	(37.263)	(85.025)	(124.412)	-	(124.412)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**1.237.497**	**1.991.797**	**491.818**	**2.299.805**	**571.764**	**1.610.568**	**8.203.249**	**-**	**8.203.249**
Imposto de renda e contribuição social	(283.903)	(550.294)	(103.737)	(545.309)	(185.958)	(412.374)	(2.081.575)	-	(2.081.575)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**953.594**	**1.441.503**	**388.081**	**1.754.496**	**385.806**	**1.198.194**	**6.121.674**	**-**	**6.121.674**
Participação dos acionistas controladores	953.594	1.441.503	388.081	1.754.496	384.147	1.198.194	6.120.015	-	6.120.015
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.659	-	1.659	-	1.659

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO DE 2025

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**721.467**	**333.303**	**2.217.977**	**7.286.787**	**568.545**	**23.792**	**11.151.871**	**(532.130)**	**10.619.741**
Intersegmentos	350.477	149.031	-	32.622	-	-	532.130	(532.130)	-
Terceiros	370.990	184.272	2.217.977	7.254.165	568.545	23.792	10.619.741	-	10.619.741
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(182.751)**	**(74)**	**(2.224.789)**	**(4.047.449)**	**(240.910)**	**(1.547)**	**(6.697.520)**	**527.497**	**(6.170.023)**
Intersegmentos	(31.504)	(39)	(331.066)	(164.350)	-	(538)	(527.497)	527.497	-
Terceiros	(151.247)	(35)	(1.893.723)	(3.883.099)	(240.910)	(1.009)	(6.170.023)	-	(6.170.023)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	**(174.653)**	**(182.579)**	**(27.461)**	**(2.742.864)**	**(144.926)**	**(99.985)**	**(3.372.468)**	**4.633**	**(3.367.835)**
Pessoal	(36.452)	(39.164)	(10.418)	(221.850)	(13.466)	(15.856)	(337.206)	-	(337.206)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(4.420)	(5.029)	(4.063)	(24.789)	(2.562)	(6.956)	(47.819)	-	(47.819)
Obrigações pós-emprego	(11.837)	(7.315)	(1.677)	(66.191)	-	(18.277)	(105.297)	-	(105.297)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(54.339)	(27.917)	(7.860)	(576.731)	(24.468)	(24.479)	(715.794)	4.633	(711.161)
Intersegmentos	(2.659)	(603)	-	(1.310)	(48)	(13)	(4.633)	4.633	-
Terceiros	(51.680)	(27.314)	(7.860)	(575.421)	(24.420)	(24.466)	(711.161)	-	(711.161)
Depreciação e amortização	(78.989)	(1.434)	(2)	(262.003)	(25.805)	(9.699)	(377.932)	-	(377.932)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	11.384	(6.483)	(3.441)	(165.261)	2.191	(24.718)	(186.328)	-	(186.328)
Custos de construção da infraestrutura	-	(95.237)	-	(1.426.039)	(80.816)	-	(1.602.092)	-	(1.602.092)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(357.404)**	**(182.653)**	**(2.252.250)**	**(6.790.313)**	**(385.836)**	**(101.532)**	**(10.069.988)**	**532.130**	**(9.537.858)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	40.708	40.708	-	40.708
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**364.063**	**150.650**	**(34.273)**	**496.474**	**182.709**	**(37.032)**	**1.122.591**	**-**	**1.122.591**
Resultado financeiro	(4.093)	(12.107)	4.851	(208.460)	(18.624)	(37.629)	(276.062)	-	(276.062)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**359.970**	**138.543**	**(29.422)**	**288.014**	**164.085**	**(74.661)**	**846.529**	**-**	**846.529**
Imposto de renda e contribuição social	(2.497)	(27.906)	17.761	(5.915)	(53.712)	22.482	(49.787)	-	(49.787)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**357.473**	**110.637**	**(11.661)**	**282.099**	**110.373**	**(52.179)**	**796.742**	**-**	**796.742**
Participação dos acionistas controladores	357.473	110.637	(11.661)	282.099	109.898	(52.179)	796.267	-	796.267
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	475	-	475	-	475

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO DE 2024

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**721.825**	**318.668**	**1.876.418**	**6.758.463**	**920.426**	**26.726**	**10.622.526**	**(473.641)**	**10.148.885**
Intersegmentos	334.630	132.380	-	6.615	16	-	473.641	(473.641)	-
Terceiros	387.195	186.288	1.876.418	6.751.848	920.410	26.726	10.148.885	-	10.148.885
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(114.660)**	**(96)**	**(1.761.871)**	**(3.947.320)**	**(543.988)**	**(12.809)**	**(6.380.744)**	**464.709**	**(5.916.035)**
Intersegmentos	(5.292)	(37)	(311.714)	(146.812)	-	(854)	(464.709)	464.709	-
Terceiros	(109.368)	(59)	(1.450.157)	(3.800.508)	(543.988)	(11.955)	(5.916.035)	-	(5.916.035)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	**(191.054)**	**1.350.629**	**(13.473)**	**(2.267.853)**	**(173.992)**	**1.604.469**	**308.726**	**8.932**	**317.658**
Pessoal	(35.037)	(34.623)	2.462	(222.612)	(17.599)	(18.716)	(326.125)	-	(326.125)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.885)	(4.134)	(221)	(24.336)	-	(8.389)	(40.965)	-	(40.965)
Obrigações pós-emprego	(12.932)	(7.992)	(1.831)	(81.391)	-	(17.882)	(122.028)	-	(122.028)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(56.511)	(41.965)	(6.605)	(535.850)	(21.737)	(23.336)	(686.004)	8.932	(677.072)
Intersegmentos	(7.212)	(779)	-	(635)	(40)	(266)	(8.932)	8.932	-
Terceiros	(49.299)	(41.186)	(6.605)	(535.215)	(21.697)	(23.070)	(677.072)	-	(677.072)
Depreciação e amortização	(78.654)	(6.357)	(2)	(230.097)	(24.744)	(5.888)	(345.742)	-	(345.742)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(4.035)	(926)	(7.276)	(22.484)	1.151	47.633	14.063	-	14.063
Custos de construção da infraestrutura	-	(74.005)	-	(1.151.083)	(111.063)	-	(1.336.151)	-	(1.336.151)
Outras receitas	-	1.520.631	-	-	-	1.631.047	3.151.678	-	3.151.678
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(305.714)**	**1.350.533**	**(1.775.344)**	**(6.215.173)**	**(717.980)**	**1.591.660**	**(6.072.018)**	**473.641**	**(5.598.377)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	61.657	61.657	-	61.657
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**416.111**	**1.669.201**	**101.074**	**543.290**	**202.446**	**1.680.043**	**4.612.165**	**-**	**4.612.165**
Resultado financeiro	3.220	18.255	3.098	(75.596)	(8.167)	(2.355)	(61.545)	-	(61.545)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**419.331**	**1.687.456**	**104.172**	**467.694**	**194.279**	**1.677.688**	**4.550.620**	**-**	**4.550.620**
Imposto de renda e contribuição social	(152.570)	(487.206)	(9.103)	(95.973)	(63.304)	(462.267)	(1.270.423)	-	(1.270.423)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**266.761**	**1.200.250**	**95.069**	**371.721**	**130.975**	**1.215.421**	**3.280.197**	**-**	**3.280.197**
Participação dos acionistas controladores	266.761	1.200.250	95.069	371.721	130.412	1.215.421	3.279.634	-	3.279.634
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	563	-	563	-	563

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações para tomada de decisões, que é a Diretoria Executiva.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas bancárias				169.705	269.232	2.547	18.375
Aplicações financeiras							
Certificados de Depósitos Bancários – CDB (1)	CDI	70 a 111	80 a 111	1.071.263	1.469.776	235.818	397.446
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	14,60 a 14,90	11,91 a 12,15	210.716	159.216	30.461	1.437
				1.281.979	**1.628.992**	**266.279**	**398.883**
Total				**1.451.684**	**1.898.224**	**268.826**	**417.258**

(1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
(2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Cemig e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia, durante o período de janeiro a setembro de 2025, foram as captações de debêntures pela Cemig D e pela Cemig GT, além dos investimentos realizados pela Cemig D e pela Gasmig.

Em março de 2025, a Cemig GT concluiu a liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures, com uma entrada de caixa, líquida dos custos de transação, de R$621.734. A Cemig D concluiu a liquidação financeira das 12ª e 13ª emissões de debêntures, em março e abril de 2025, respectivamente, com entrada de caixa, líquida dos custos de transação, no montante total de R$4.343.302.

Em contrapartida, em linha com atual política de investimentos, a Companhia investiu R$3.793.042 na infraestrutura de distribuição de energia elétrica e gás durante o período de janeiro a setembro deste ano, além do pagamento de R$1.775.076 de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Estão divulgados na nota explicativa nº 25 (i) a exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante							
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	CDI	-	-	985	-	149	-
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	CDI	103,5 a 110,02	104,2 a 112	347.093	279.469	50.175	2.523
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	Variação Selic	15,06 a 15,12	12,41 a 12,45	511.813	72.422	73.987	654
Outros				5.468	6.022	882	566
				865.359	**357.913**	**125.193**	**3.743**
Não circulante							
Letras Financeiras (LFs) - Bancos	CDI	103,5 a 110,02	104,2 a 112	-	134.606	-	1.215
				-	**134.606**	**-**	**1.215**
Total				**865.359**	**492.519**	**125.193**	**4.958**

O aumento de Títulos e Valores Mobiliários está atrelado à gestão de caixa da Companhia, em conformidade com a Política de Aplicações, aderente às necessidades de fluxos de caixa das empresas do grupo.

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 25. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

A Cemig e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/09/2025	31/12/2024
Fornecimento de energia faturado	1.642.785	751.115	506.396	1.129.406	4.029.702	3.734.657
Fornecimento de gás faturado	98.034	19.955	247.549	-	365.538	394.298
Fornecimento de energia não faturado	1.209.332	-	-	-	1.209.332	1.288.438
Fornecimento de gás não faturado	21.962	-	-	-	21.962	24.581
Suprimento a outras concessionárias	30.963	40.958	786	151	72.858	99.663
Suprimento a outras concessionárias não faturado	419.076	-	-	-	419.076	399.646
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	32.429	445	-	2.134	35.008	117.340
Concessionários – transporte de energia faturado	53.275	31.581	25.752	62.644	173.252	213.488
Concessionários – transporte de energia não faturado	474.984	-	-	-	474.984	428.369
(-) Perdas de créditos esperadas	(123.399)	(41.051)	(129.072)	(646.521)	(940.043)	(850.307)
	3.859.441	**803.003**	**651.411**	**547.814**	**5.861.669**	**5.850.173**
Ativo circulante					**5.570.183**	**5.596.248**
Ativo não circulante					**291.486**	**253.925**

	Controladora					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/09/2025	31/12/2024
Fornecimento de energia faturado	34.082	7.723	2.378	26.887	71.070	96.839
Fornecimento de energia não faturado	399.462	-	-	-	399.462	412.111
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	-	24.621	-	-	24.621	-
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(237)	(1.049)	(26.038)	(27.324)	(50.801)
	433.544	**32.107**	**1.329**	**849**	**467.829**	**458.149**
Ativo circulante					**465.226**	**454.286**
Ativo não circulante					**2.603**	**3.863**

As perdas de créditos esperadas (PCE) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua movimentação no período é conforme segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**850.307**	**50.801**
Constituições (reversões) líquidas de PCE (nota 22c)	114.030	(475)
Reversão de baixas	(24.294)	(23.002)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**940.043**	**27.324**

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda	617.161	501.102	316.441	249.641
Contribuição social	169.104	88.529	40.365	(10.539)
Total	**786.265**	**589.631**	**356.806**	**239.102**
Circulante	**237.826**	**7.283**	**-**	**-**
Não circulante	**548.439**	**582.348**	**356.806**	**239.102**

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Circulante		
Imposto de renda	169.417	119.135
Contribuição social	22.848	43.840
Total	**192.265**	**162.975**

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Outros	Saldo em 30/09/2025
Ativos fiscais diferidos					
Prejuízo fiscal/base negativa	955.600	10.829	-	-	966.429
Provisões	619.254	49.701	-	-	668.955
Provisão para perda em investimentos	17.013	(629)	-	-	16.384
Provisões PLR	29.933	8.053	-	-	37.986
Obrigações pós-emprego	1.465.561	20.982	(40.179)	-	1.446.364
Perdas de créditos esperadas	350.420	51.360	-	-	401.780
Concessão onerosa	11.943	325	-	-	12.268
Direito de uso	134.728	(291)	-	-	134.437
Outros	17.016	(3.078)	-	-	13.938
Total	**3.601.468**	**137.252**	**(40.179)**	**-**	**3.698.541**
Passivos fiscais diferidos					
Custo atribuído	(147.235)	3.388	-	-	(143.847)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(339.180)	35.668	-	-	(303.512)
Encargos financeiros capitalizados	(198.757)	(13.446)	-	-	(212.203)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(387.204)	(56.965)	-	-	(444.169)
Atualização ativo de contrato	(1.399.690)	94.134	-	-	(1.305.556)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	(496)	1.591	-	-	1.095
Ressarcimento custos GSF	(183.638)	33.682	-	-	(149.956)
Passivo de arrendamentos	(119.617)	1.862	-	-	(117.755)
Outros	(35.220)	(2.884)	-	(3.562)	(41.666)
Total	**(2.811.037)**	**97.030**	**-**	**(3.562)**	**(2.717.569)**
Total líquido	**790.431**	**234.282**	**(40.179)**	**(3.562)**	**980.972**
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	**2.333.721**				**2.396.172**
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	**(1.543.290)**				**(1.415.200)**

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Saldo em 30/09/2025
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal/base negativa	867.070	77.181	-	944.251
Provisões para contingências	112.708	28.537	-	141.245
Provisões PLR	2.806	692	-	3.498
Obrigações pós-emprego	183.715	10.127	(2.204)	191.638
Perdas de créditos esperadas	17.856	(7.598)	-	10.258
Direito de uso	956	35	-	991
Outros	848	(15)	-	833
Total	**1.185.959**	**108.959**	**(2.204)**	**1.292.714**
Passivos fiscais diferidos				
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(95.197)	2.448	-	(92.749)
Passivo de arrendamentos	(822)	(22)	-	(844)
Total	**(96.019)**	**2.426**	**-**	**(93.593)**
Total líquido	**1.089.940**	**111.385**	**(2.204)**	**1.199.121**
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	**1.089.940**			**1.199.121**

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por ser provável a geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidos em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores relacionados a Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**3.438.385**	**8.203.249**	**2.910.763**	**6.148.913**
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(1.169.051)	(2.789.105)	(989.659)	(2.090.630)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	26.561	63.556	507.581	1.612.296
Incentivos fiscais	85.233	129.850	-	1.049
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	94.103	70.698	-	-
Multas indedutíveis	(64.233)	(22.879)	(3.372)	(1.264)
JCP declarado	592.450	438.137	592.450	438.137
Selic sobre indébitos tributários	8.309	24.365	6.205	7.843
Outros	12.006	3.803	(1.820)	3.671
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	**(414.622)**	**(2.081.575)**	**111.385**	**(28.898)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(648.904)**	**(1.185.869)**	**-**	**(41.460)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**234.282**	**(895.706)**	**111.385**	**12.562**
	(414.622)	**(2.081.575)**	**111.385**	**(28.898)**
Alíquota efetiva	**12,06%**	**25,38%**	**-3,83%**	**0,47%**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**846.529**	**4.550.620**	**750.200**	**3.264.465**
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(287.820)	(1.547.211)	(255.068)	(1.109.918)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	(2.841)	30.699	98.567	964.526
Incentivos fiscais	21.281	67.447	-	-
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	32.412	26.198	-	-
Multas indedutíveis	(20.165)	(17.727)	(3.501)	(1.218)
JCP declarado	205.610	160.681	205.610	160.681
Selic sobre indébitos tributários	2.861	2.142	2.260	1.644
Outros	(1.125)	7.348	(1.801)	(546)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	**(49.787)**	**(1.270.423)**	**46.067**	**15.169**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(140.680)**	**(776.628)**	**-**	**(24)**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**90.893**	**(493.795)**	**46.067**	**15.193**
	(49.787)	**(1.270.423)**	**46.067**	**15.169**
Alíquota efetiva	**5,88%**	**27,92%**	**-6,14%**	**-0,46%**

9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	30/09/2025	31/12/2024
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessões de distribuição de energia	3.436.644	2.714.876
Concessão de distribuição de gás	100.843	92.131
Indenizações a receber – Geração (nota 9.1)	962.219	870.535
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 9.2)	3.172.151	3.098.247
	7.671.857	**6.775.789**
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	1.729.238	1.295.625
Total dos ativos	**9.401.095**	**8.071.414**
Passivos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	-	(16.470)
Total dos passivos	**-**	**(16.470)**
Ativo circulante	**1.353.582**	**1.190.020**
Ativo não circulante	**8.047.513**	**6.881.394**
Passivo circulante	**-**	**(16.470)**

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**2.714.876**	**3.968.782**	**92.131**	**6.775.789**
Adição	-	-	160	160
Transferências de ativo de contrato	621.216	-	-	621.216
Transferências do ativo intangível	-	-	4.954	4.954
Atualização financeira	101.232	441.056	3.598	545.886
Baixas	(680)	-	-	(680)
Recebimentos	-	(267.545)	-	(267.545)
Transferência para o mantido para venda	-	(7.923)	-	(7.923)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**3.436.644**	**4.134.370**	**100.843**	**7.671.857**

9.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW)[1]	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2024	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 30 de setembro de 2025
Lote D					
UHE Três Marias	jul/15	396,00	225.461	23.746	249.207
UHE Salto Grande	jul/15	102,00	115.666	12.183	127.849
UHE Itutinga	jul/15	52,00	13.629	1.435	15.064
UHE Camargos	jul/15	46,00	26.492	2.790	29.282
PCH Piau	jul/15	18,01	5.911	623	6.534
PCH Gafanhoto	jul/15	14,00	7.088	746	7.834
PCH Peti	jul/15	9,40	8.181	862	9.043
PCH Dona Rita	set/13	2,41	2.120	223	2.343
PCH Tronqueiras	jul/15	8,50	11.169	1.078	12.247
PCH Joasal	jul/15	8,40	8.469	892	9.361
PCH Martins	jul/15	7,70	6.013	633	6.646
PCH Cajuru	jul/15	7,20	25.480	2.683	28.163
PCH Paciência	jul/15	4,08	5.601	589	6.190
PCH Marmelos	jul/15	4,00	3.254	343	3.597
Outras					
UHE Volta Grande	fev/17	380,00	488	51	539
UHE Miranda	dez/16	408,00	122.740	12.928	135.668
UHE Jaguara	ago/13	424,00	186.303	19.720	206.023
UHE São Simão	jan/15	1.710,00	96.470	10.159	106.629
		3.601,70	**870.535**	**91.684**	**962.219**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

9.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Consolidado	Usinas	Saldo em 31/12/2024	Atualização	Recebimento	Transferência para o mantido para venda	Saldo em 30/09/2025
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.771.968	188.232	(143.752)	-	1.816.448
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	556.444	59.358	(45.335)	-	570.467
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	211.141	25.129	(19.273)	-	216.997
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	158.222	18.713	(14.348)	-	162.587
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	186.386	26.218	(20.188)	(632)	191.784
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	142.332	19.736	(15.330)	(4.071)	142.667
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajurú, Gafanhoto e Martins	71.754	11.986	(9.319)	(3.220)	71.201
Total		**3.098.247**	**349.372**	**(267.545)**	**(7.923)**	**3.172.151**

9.3 Ativos e passivos setoriais - Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

	Saldo em 31/12/2024	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldo em 30/09/2025	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	**140.938**	**1.088.381**	**(1.191.086)**	**185.919**	**466.298**	**690.450**	**251.605**	**438.845**	**314.757**	**375.693**
Aquisição de energia (CVA energia)	320.591	812.856	(795.328)	144.207	103.019	585.345	186.377	398.968	236.015	349.330
Custo da energia de Itaipu	(78.453)	-	-	-	(70.494)	(148.947)	(74.613)	(74.334)	(99.804)	(49.143)
Proinfa	6.293	24.204	(10.591)	2.143	(514)	21.535	21.535	-	21.535	-
Transporte rede básica	249.572	77.798	(247.698)	27.355	153.550	260.577	163.045	97.532	196.099	64.478
Transporte de energia Itaipu	(4.001)	7.358	(32.297)	495	28.046	(399)	(7.479)	7.080	(5.080)	4.681
ESS	(221.511)	78.106	(95.587)	10.815	213.702	(14.475)	64.661	(79.136)	37.843	(52.318)
CDE	(131.553)	88.059	(9.585)	904	38.989	(13.186)	(101.921)	88.735	(71.851)	58.665
Demais ativos financeiros setoriais	**1.154.687**	**286.381**	**(599.006)**	**139.861**	**56.865**	**1.038.788**	**(167.940)**	**1.206.728**	**693.595**	**345.193**
Quota parte de energia nuclear	89.457	46.264	(83.069)	11.597	50.235	114.484	79.670	34.814	91.468	23.016
Neutralidade da parcela A	89.865	313.417	(140.654)	12.028	27.232	301.888	157.749	144.139	206.596	95.292
Neutralidade estimada sobre créditos GD	692.843	92.646	-	74.364	-	859.853	-	859.853	859.853	-
Sobrecontratação de energia	407.148	(186.159)	(359.302)	9.338	304.071	175.096	110.464	64.632	132.367	42.729
Devoluções tarifárias	(71.675)	-	-	-	(45.783)	(117.458)	(69.994)	(47.464)	(89.890)	(27.568)
Outros	(52.951)	20.213	(15.981)	32.534	(278.890)	(295.075)	(445.829)	150.754	(506.799)	211.724
Total ativos financeiros setoriais	**1.295.625**	**1.374.762**	**(1.790.092)**	**325.780**	**523.163**	**1.729.238**	**83.665**	**1.645.573**	**1.008.352**	**720.886**
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	**(138.939)**	**(427.780)**	**1.179.722**	**(146.705)**	**(466.298)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Aquisição de energia (CVA energia)	(326.512)	(469.097)	1.013.322	(114.694)	(103.019)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	(73.023)	(89.045)	103.637	(12.063)	70.494	-	-	-	-	-
Proinfa	(9.431)	-	9.122	(205)	514	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	155.288	-	(1.738)	-	(153.550)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	33.716	(9.589)	4.933	(1.014)	(28.046)	-	-	-	-	-
ESS	71.327	146.996	-	(4.621)	(213.702)	-	-	-	-	-
CDE	9.696	(7.045)	50.446	(14.108)	(38.989)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	**122.469**	**(608.384)**	**582.507**	**(34.718)**	**(61.874)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Quota Parte de Energia nuclear	49.012	-	1.223	-	(50.235)	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	34.049	(33.812)	27.731	(736)	(27.232)	-	-	-	-	-
Sobrecontratação de energia	304.071	-	-	-	(304.071)	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	(31.223)	(93.060)	81.218	(2.718)	45.783	-	-	-	-	-
Outros	(233.440)	(481.512)	472.335	(31.264)	273.881	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	**(16.470)**	**(1.036.164)**	**1.762.229**	**(181.423)**	**(528.172)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	**1.279.155**	**338.598**	**(27.863)**	**144.357**	**(5.009)**	**1.729.238**	**83.665**	**1.645.573**	**1.008.352**	**720.886**

Reajuste Tarifário Anual

Em 20 de maio de 2025, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2026, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,78%, sendo 9,45%, em média, para consumidores conectados na Alta e média tensão e de 7,03%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão, sendo que para os consumidores residenciais conectados na Baixa Tensão, o reajuste médio foi de 6,86%.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	9,45%
Baixa tensão – Grupo B	7,03%
Reajuste médio	**7,78%**

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 6,12%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,36%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 5,53% no período de maio de 2024 a abril de 2025, e os componentes financeiros foram responsáveis pelos 0,3% restantes.

10. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	5.538.174	4.421.329
Gás – Ativos de infraestrutura em construção	782.384	553.770
Transmissão – Rede básica - Lei 12.783/13	1.193.642	1.616.179
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	5.106.361	4.875.636
Total	**12.620.561**	**11.466.914**
Circulante	**1.124.444**	**1.140.037**
Não circulante	**11.496.117**	**10.326.877**

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**6.491.815**	**4.421.329**	**553.770**	**11.466.914**
Adições (1)	377.684	3.609.622	274.900	4.262.206
Remuneração financeira	264.883	-	-	264.883
Realização	(616.247)	-	-	(616.247)
Remensuração RBSE (2)	(219.168)	-	-	(219.168)
Outras adições	1.036	-	-	1.036
Transferências para o ativo financeiro	-	(621.216)	-	(621.216)
Transferências para o ativo intangível	-	(1.871.561)	(46.286)	(1.917.847)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**6.300.003**	**5.538.174**	**782.384**	**12.620.561**

(1) As adições estão detalhadas no decorrer desta nota explicativa.
(2) Na nota explicativa nº 22c, esse montante está apresentado líquido de PIS/Pasep e Cofins.

Transmissão

Rede Básica do Sistema Existente (RBSE)

Em 10 de junho de 2025, a Aneel publicou a ReH nº 3.469, que alterou a Receita Anual Permitida (RAP) referente ao componente financeiro dos ativos da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE), anteriormente homologada pela ReH nº 2.852/2021.

A principal alteração ocorreu na base de aplicação do custo de capital próprio para cálculo do componente, com a segregação da fase de amortização em dois fluxos, um denominado incontroverso (pagamentos não suspensos por liminares) e outro controverso (pagamentos suspensos por liminares), com datas de efetivo pagamento iniciadas em 1º de julho de 2017 e 1º de julho de 2020, respectivamente, e duração de oito anos cada.

Assim, a remuneração pelo custo do capital próprio incidiu exclusivamente sobre o fluxo controverso, pelo período de 2017 até 2020 (ano do efetivo pagamento).

As RAPs homologadas e processadas até o ciclo 2024/2025 foram consideradas como conclusas, e os resíduos foram acomodados nos pagamentos restantes dos ciclos 2025/2026 a 2027/2028, em fluxos uniformes.

Em decorrência das alterações promovidas pela resolução, a Companhia realizou a remensuração do ativo contratual da RBSE e registrou redução de R$219.168, em 30 de junho de 2025.

Distribuição

As adições no segmento de distribuição refletem os investimentos realizados pela Cemig D, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O PDD consiste na realização de empreendimentos vinculados ao sistema elétrico de potência, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D. No período de janeiro a setembro de 2025, foram destaques os investimentos nos seguintes macroprojetos:

- **Expansão e reforço em alta tensão**, no montante de R$1.042.577;
- **Atendimento urbano e rural** de demandas de fornecimento de energia, no montante de R$581.071;
- **Atendimento complementar**, que engloba a conexão de unidades consumidoras que não se enquadram nos critérios de gratuidade do fornecimento de energia definidos pela regulação do setor elétrico , no montante de R$648.605; e
- **Reforço e reforma de redes** e operação e manutenção em média e baixa tensão, no montante de R$633.244.

Gás

As adições no segmento de gás refletem os investimentos realizados pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste, que tem previsão de construção de 300 km adicionais de gasodutos com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2026.

Dentre as adições realizadas pelas controladas Cemig D e Gasmig, no período de janeiro a setembro de 2025, está contemplado o valor de R$91.480 (R$55.669 no mesmo período de 2024) a título de encargos financeiros capitalizados, conforme apresentado na nota explicativa nº 17. A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 14,72%. A natureza das adições em ativos de contrato e intangível é apresentada na nota nº 22b.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

11. INVESTIMENTOS

Investidas	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Controladas em conjunto				
Taesa	1.762.658	1.615.340	1.762.658	1.615.340
Guanhães Energia	178.393	172.300	-	-
Cachoeirão	47.823	44.893	-	-
Pipoca	48.536	54.041	-	-
Aliança Norte (1)	366.676	419.414	-	-
Amazônia Energia (1)	609.590	696.686	-	-
Paracambi	105.394	105.013	-	-
UFVs (2)	114.644	113.333	-	-
Controladas				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	10.801.067	11.734.032
Cemig Distribuição	-	-	12.168.145	11.281.256
Gasmig	-	-	1.774.435	1.581.321
Cemig Sim	-	-	1.016.951	754.515
Sete Lagoas	-	-	89.784	87.605
Total do investimento	**3.233.714**	**3.221.020**	**27.613.040**	**27.054.069**

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.
(2) Conjunto de negócios de UFVs, nas quais a investida Cemig Sim possui participação societária.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia analisou e não foi constatada necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável nos seus investimentos, em conformidade ao previsto no CPC 01/IAS 36.

a) Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

	Consolidado		
Investidas	31/12/2024	Amortização	30/09/2025
Paracambi	68.985	(1.876)	67.109
Taesa	123.499	(6.990)	116.509
Cemig Sim - UFVs	6.029	(253)	5.776
Total	**198.513**	**(9.119)**	**189.394**

Controladora			
Investidas	31/12/2024	Amortização	30/09/2025
Paracambi	68.985	(1.876)	67.109
Taesa	123.499	(6.990)	116.509
Gasmig	355.458	(9.493)	345.965
Sete Lagoas	(3.774)	183	(3.591)
Total	**544.168**	**(18.176)**	**525.992**

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado					
Investidas	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Aportes	Saldo em 30/09/2025
Hidrelétrica Cachoeirão	44.893	4.260	(1.330)	-	47.823
Guanhães Energia	172.300	10.792	(4.699)	-	178.393
Hidrelétrica Pipoca	54.041	4.256	(9.761)	-	48.536
Paracambi	105.013	12.386	(12.005)	-	105.394
Amazônia Energia (1)	696.686	(87.409)	-	313	609.590
Aliança Norte (1)	419.414	(53.018)	-	280	366.676
Taesa	1.615.340	253.032	(105.714)	-	1.762.658
UFV Janaúba	4.469	1.525	(1.391)	-	4.603
UFV Corinto	9.146	1.615	(1.464)	-	9.297
UFV Manga	11.461	1.640	(1.722)	-	11.379
UFV Bonfinópolis II	6.423	990	(815)	-	6.598
UFV Lagoa Grande	14.877	2.102	(2.023)	-	14.956
UFV Lontra	17.766	1.931	(2.018)	-	17.679
UFV Mato Verde	6.390	879	(856)	-	6.413
UFV Mirabela	4.280	705	(610)	-	4.375
UFV Porteirinha I	5.251	811	(778)	-	5.284
UFV Porteirinha II	6.901	926	(923)	-	6.904
UFV Brasilândia	14.905	2.014	(2.035)	-	14.884
UFV Apolo I	5.597	380	-	-	5.977
UFV Apolo II	5.867	428	-	-	6.295
Total do Investimento	**3.221.020**	**160.245**	**(148.144)**	**593**	**3.233.714**

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

Controladora						
Investidas	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Equivalência patrimonial (Outros resultados abrangentes)	Dividendos / JCP	Aportes	Saldo em 30/09/2025
Cemig Geração e Transmissão	11.734.032	1.268.024	10.292	(2.211.281)	-	10.801.067
Cemig Distribuição	11.281.256	1.143.810	56.488	(313.409)	-	12.168.145
Gasmig	1.581.321	364.468	-	(171.354)	-	1.774.435
Cemig Sim	754.515	35.436	-	-	227.000	1.016.951
Sete Lagoas	87.605	5.696	-	(3.517)	-	89.784
Taesa	1.615.340	253.031	-	(105.713)	-	1.762.658
Total	**27.054.069**	**3.070.465**	**66.780**	**(2.805.274)**	**227.000**	**27.613.040**

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**111.367**	**2.088.913**
Proposta de dividendos feita pelas investidas	148.144	2.805.274
IRRF sobre JCP declarados por investidas	(13.279)	(237.717)
Recebimentos	(164.682)	(2.002.288)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**81.550**	**2.654.182**

12. IMOBILIZADO

Consolidado	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	249.149	(37.565)	211.584	249.221	(35.570)	213.651
Reservatórios, barragens e adutoras	3.382.185	(2.570.690)	811.495	3.339.053	(2.519.660)	819.393
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.101.488	(894.693)	206.795	1.095.305	(883.276)	212.029
Máquinas e equipamentos	3.648.431	(2.202.325)	1.446.106	2.950.542	(2.143.232)	807.310
Veículos	15.823	(12.638)	3.185	20.128	(15.563)	4.565
Móveis e utensílios	13.808	(12.204)	1.604	13.662	(11.951)	1.711
	8.410.884	**(5.730.115)**	**2.680.769**	**7.667.911**	**(5.609.252)**	**2.058.659**
Em curso	**1.337.179**	**-**	**1.337.179**	**1.656.446**	**-**	**1.656.446**
Total	**9.748.063**	**(5.730.115)**	**4.017.948**	**9.324.357**	**(5.609.252)**	**3.715.105**

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência (2)	Saldo em 30/09/2025
Em serviço						
Terrenos (1)	213.651	2	(30)	(2.039)	-	211.584
Reservatórios, barragens e adutoras	819.393	-	-	(51.858)	43.960	811.495
Edificações, obras civis e benfeitorias	212.029	5	-	(13.225)	7.986	206.795
Máquinas e equipamentos	807.310	794	(3.943)	(60.280)	702.225	1.446.106
Veículos	4.565	-	(692)	(688)	-	3.185
Móveis e utensílios	1.711	-	-	(216)	109	1.604
	2.058.659	**801**	**(4.665)**	**(128.306)**	**754.280**	**2.680.769**
Em curso	**1.656.446**	**458.793**	**(23.780)**	**-**	**(754.280)**	**1.337.179**
	3.715.105	**459.594**	**(28.445)**	**(128.306)**	**-**	**4.017.948**

(1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
(2) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.

13. INTANGÍVEL

Consolidado	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.689	(7.299)	7.390	14.689	(6.933)	7.756
Concessão onerosa	13.599	(10.744)	2.855	13.599	(10.345)	3.254
Ativos de concessão	29.272.248	(12.385.347)	16.886.901	27.593.554	(11.765.667)	15.827.887
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.230.170	(567.420)	662.750	1.030.791	(467.401)	563.390
Outros	177.216	(99.635)	77.581	173.982	(90.659)	83.323
	30.707.922	**(13.070.445)**	**17.637.477**	**28.826.615**	**(12.341.005)**	**16.485.610**
Em curso	**382.567**	**-**	**382.567**	**320.290**	**-**	**320.290**
Total	**31.090.489**	**(13.070.445)**	**18.020.044**	**29.146.905**	**(12.341.005)**	**16.805.900**

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Amortização	Transferência (1)	Saldo em 30/09/2025
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	7.756	-	-	(366)	-	7.390
Concessão onerosa	3.254	-	-	(399)	-	2.855
Ativos de concessão	15.827.887	1.324	(71.050)	(822.839)	1.951.579	16.886.901
Repactuação do risco hidrológico - GSF (2)	563.390	199.378	-	(100.018)	-	662.750
Outros	83.323	-	-	(9.012)	3.270	77.581
	16.485.610	**200.702**	**(71.050)**	**(932.634)**	**1.954.849**	**17.637.477**
Em curso	**320.290**	**104.233**			**(41.956)**	**382.567**
Intangível	**16.805.900**	**304.935**	**(71.050)**	**(932.634)**	**1.912.893**	**18.020.044**

(1) As transferências foram realizadas do ativo de contrato para o ativo intangível no montante de R$1.917.847 no período de janeiro a setembro de 2025 (R$1.661.738 no mesmo período de 2024).
(2) Do total de adições, o montante de R$199.378 é referente ao reconhecimento do direito de extensão da outorga das usinas de Queimado, Pai Joaquim e Irapé. Mais detalhes no decorrer desta nota explicativa.

Leilão da CCEE sobre créditos do Generation Scaling Factor (GSF)

Em 1º de agosto de 2025, a Cemig GT, sua subsidiária integral Cemig PCH S.A. e o consórcio Queimado, no qual a Cemig GT tem participação de 82,5%, sagraram-se vencedores no leilão promovido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) sobre os créditos do GSF.

As usinas hidrelétricas de Queimado e Pai Joaquim terão o direito de estender por 7 anos as suas outorgas de concessão e autorização, enquanto a usina de Irapé terá o direito de estender sua concessão por 3 anos. O desembolso total de R$199.378 ocorreu no dia 13 de agosto de 2025.

	Potência (MW)	Garantia física (MW)	Início de operação	Vigência após extensão	Ágio (%)	Desembolso total R$
Irapé	399	197	20/07/2006	27/10/2040	20	102.864
Pai Joaquim	23	13,91	31/03/2004	17/09/2041	20	18.768
Queimado (82,5%)	105	64,60	16/06/2004	26/06/2041	25	77.746
	527	**275,51**				**199.378**

Assim, no 3T25, foi reconhecido um aumento no ativo intangível no montante de R$199.378, referente à extensão da outorga dessas usinas.

14. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**263.463**	**123.707**	**387.170**
Amortização (1)	(13.556)	(36.394)	(49.950)
Baixa (contratos encerrados)	(1.382)	-	(1.382)
Adição	6.783	22.671	29.454
Remensuração (2)	12.471	95	12.566
Saldo em 30 de setembro de 2025	**267.779**	**110.079**	**377.858**

(1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R$718 no período de janeiro a setembro de 2025 (R$616 no mesmo período de 2024). A taxa anual média ponderada de amortização é 6,82% para Imóveis e 44,43% para Veículos.
(2) A Cemig e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**429.200**
Adição	29.454
Juros incorridos (1)	19.193
Arrendamentos pagos	(60.905)
Juros sobre arrendamentos pagos	(4.914)
Baixa (contratos encerrados)	(313)
Remensuração (2)	12.566
Saldo em 30 de setembro de 2025	**424.281**
Passivo circulante	**87.747**
Passivo não circulante	**336.534**

(1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R$849 no período de janeiro a setembro de 2025 (R$1.055 no mesmo período de 2024).

(2) A Cemig e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	651.303	424.281	5.139	2.914
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	38.541	22.387	475	270

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)	Controladora (nominal)
2025	22.804	63
2026	90.888	254
2027	73.292	254
2028	36.909	254
2029	32.927	254
2030 a 2048	394.483	4.060
Valores não descontados	**651.303**	**5.139**
Juros embutidos	(227.022)	(2.226)
Passivo de arrendamento	**424.281**	**2.913**

15. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Energia elétrica comprada para revenda (1)	1.525.564	1.175.532	440.372	345.444
Energia de curto prazo - CCEE (2)	345.753	198.621	1.889	-
Encargos de uso da rede elétrica	263.398	239.751	95	95
Itaipu binacional	198.979	210.488	-	-
Gás comprado para revenda (3)	89.976	215.596	-	-
Materiais e serviços (4)	873.851	911.583	-	8.638
Total	**3.297.521**	**2.951.571**	**442.356**	**354.177**

(1) A variação decorre, principalmente, da necessidade de maior volume de compra de energia para o fechamento de posições e da elevação dos preços de mercado no ano de 2025.
(2) A variação está associada, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte e pelo cenário hidrológico desfavorável observado no período de janeiro a setembro de 2025 que refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.
(3) Essa variação está atrelada a redução no custo com gás comprado para revenda devido a migração de clientes para o mercado livre.
(4) Inclui o saldo de R$23.158 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de setembro de 2025.

A exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 25.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				
ICMS	154.298	145.575	22.355	18.401
Cofins (1)	253.940	278.283	41.958	47.039
PIS/Pasep (1)	55.159	60.835	9.088	10.330
INSS	61.932	59.200	2.737	2.732
Outros (2)	208.867	180.628	58.932	54.644
	734.196	**724.521**	**135.070**	**133.146**
Não circulante				
Cofins (1)	398.870	407.721	-	-
PIS/Pasep (1)	86.610	88.532	-	-
	485.480	**496.253**	**-**	**-**
	1.219.676	**1.220.774**	**135.070**	**133.146**
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
PIS/Pasep e Cofins	-	185.699	-	-
ICMS	340.800	340.800	-	-
	340.800	**526.499**	**-**	**-**
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins	154.677	166.089	-	-
	154.677	**166.089**	**-**	**-**
	495.477	**692.588**	**-**	**-**

(1) Incluem o diferimento sobre a remuneração financeira do ativo de contrato e sobre as receitas de construção e melhoria vinculadas aos contratos de transmissão.
(2) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 20.

Os valores de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores pela Cemig D e pela Gasmig em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições representam os valores de R$25.268 (R$208.578 em 31 de dezembro de 2024) e R$129.409 (R$143.210 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Movimentação dos valores a restituir a consumidores

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**692.588**
Restituição aos consumidores (1)	(208.757)
Atualização financeira - Selic	13.492
Outros	(1.846)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**495.477**

(1) Trata-se de devolução via alíquota efetiva, referente a indébitos tributários apurados pela Companhia, conforme dispõe a Lei 14.385/2022.

Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.324 - Valores a restituir aos consumidores

Em 14 de agosto de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 7.324, que questiona a constitucionalidade da Lei nº 14.385/2022, a qual trata da devolução de tributos pagos a maior pelas distribuidoras de energia elétrica aos consumidores. A Companhia aguarda a publicação do acórdão, momento em que haverá elementos suficientes para permitir a avaliação dos potenciais impactos contábeis, financeiros e operacionais decorrentes da decisão.

17. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado			
				30/09/2025			31/12/2024
				Circulante	Não circulante	Total	Total
Cemig Geração e Transmissão							
Empréstimos	2026	SOFR+0,53%	USD	214.186	-	214.186	-
Total de empréstimos				**214.186**	**-**	**214.186**	**-**
Cemig Distribuição							
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série	2025	IPCA + 5,10%	R$	-	-	-	334.188
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série	2026	IPCA + 4,10%	R$	1.072.729	-	1.072.729	2.048.454
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,35%	R$	23.172	500.000	523.172	502.548
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 6,1052%	R$	10.335	576.306	586.641	557.412
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI + 2,05%	R$	1.062.960	-	1.062.960	2.030.078
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série	2029	CDI + 0,80%	R$	7.530	400.000	407.530	417.151
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série	2034	IPCA + 6,1469%	R$	13.077	1.719.825	1.732.902	1.696.909
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série	2031	CDI + 0,55%	R$	6.322	1.000.000	1.006.322	1.028.493
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série	2036	IPCA + 6,5769%	R$	4.410	1.583.806	1.588.216	1.552.871
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série	2032	CDI + 0,86%	R$	10.590	1.640.000	1.650.590	-
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série	2040	IPCA + 7,5467%	R$	2.798	879.636	882.434	-
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série	2030	CDI+0,64%	R$	79.631	1.143.000	1.222.631	-
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série	2032	CDI+0,80%	R$	52.989	752.000	804.989	-
Gasmig							
Debêntures - 8ª emissão - Série única	2031	IPCA + 5,27%	R$	143.106	774.837	917.943	1.025.100
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2029	CDI + 0,47%	R$	8.726	200.000	208.726	200.190
Cemig Geração e Transmissão							
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,33%	R$	265.731	466.666	732.397	703.560
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 7,6245%	R$	7.593	343.412	351.005	332.268
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2030	CDI + 0,64%	R$	3.976	625.000	628.976	-
(-) Deságio na emissão de debêntures (1)				(2.611)	(202)	(2.813)	(5.326)
(-) Custos de Transação				(4.879)	(175.268)	(180.147)	(144.596)
Total de debêntures				**2.768.185**	**12.429.018**	**15.197.203**	**12.279.300**
Total geral consolidado				**2.982.371**	**12.429.018**	**15.411.389**	**12.279.300**

(1) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são do tipo “simples” não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

a) Emissões de debêntures

Ao longo do período de janeiro a setembro de 2025, foram efetuadas captações de debêntures pela Cemig GT e Cemig D, subscritas conforme segue:

Emissão	Quantidade	Valor em milhares	Data da liquidação financeira	Taxa (a.a.)	Prazo dias	Vencimento principal	Amortização	Classificação risco de crédito (3)
Cemig GT - 10ª emissão – Série Única (1)	625.000	R$ 625.000	18/03/2025	CDI + 0,64%	1.826	2030	48º e 60º meses	‘AAA (bra)’
Cemig D - 12ª Emissão – 1ª série (1)	1.640.000	R$ 1.640.000	18/03/2025	CDI + 0,86%	2.557	2032	72º e 84º meses	‘AAA (bra)’
Cemig D - 12ª Emissão – 2ª série (1)	860.000	R$ 860.000	18/03/2025	IPCA + 7,5467%	5.479	2040	156º, 168º e 180º meses	‘AAA (bra)’
Cemig D - 13ª Emissão – 1ª série (2)	1.143.000	R$ 1.143.000	11/04/2025	CDI + 0,64%	1.831	2030	48º e 60º meses	‘AAA (bra)’
Cemig D - 13ª Emissão – 2ª série (2)	752.000	R$ 752.000	11/04/2025	CDI + 0,80%	2.562	2032	72º e 84º meses	‘AAA (bra)’

(1) Os recursos obtidos com essa emissão serão destinados para a gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando, a sua operação e ao reembolso de investimentos realizados, em linha com o Framework, para fins de qualificação como “Debêntures Verdes”.
(2) Os recursos obtidos com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.
(3) Classificação de risco de crédito atribuída pela agência Fitch Ratings à Emissão.

Essas emissões foram de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, outorgada pela Cemig.

Empréstimo Internacional sob a Lei 4.131

Em 07 de agosto de 2025, a Cemig GT contratou operação de crédito junto ao banco norte-americano Citibank, no valor de US$40 milhões, equivalente a R$218.552 na data da contratação.

A operação foi estruturada na modalidade *Floating Rate Loan*, com incidência de juros à taxa *Adjusted Dollar Interest Rate* (taxa de referência), baseada na taxa de referência *Term SOFR (Secured Overnight Financing Rate)*, acrescida de um spread de 0,53% ao ano, com vencimento em 11 de agosto de 2026.

As informações relativas ao instrumento financeiro derivativo (operação de “swap”) contratado para proteção do serviço associado à dívida em dólar, são divulgadas na nota explicativa nº 25.

b) Garantias

O saldo devedor das debêntures e empréstimos, em 30 de setembro de 2025, é garantido da seguinte forma:

	30/09/2025
Aval e fiança	214.186
Aval e recebíveis	1.069.333
Fiança	13.015.098
Sem garantia	1.112.772
Total	**15.411.389**

c) Composição e movimentação consolidada das debêntures e empréstimos

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 5,7 anos. A composição consolidada das debêntures e empréstimos, por indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano	1.442	212.744	-	-	-	-	**214.186**
Total por moedas	**1.442**	**212.744**	**-**	**-**	**-**	**-**	**214.186**
Indexadores							
IPCA (1)	194.071	1.176.494	122.343	416.321	765.559	4.457.082	**7.131.870**
CDI (2)	521.627	1.233.333	800.000	300.000	1.117.333	4.276.000	**8.248.293**
Total por indexadores	**715.698**	**2.409.827**	**922.343**	**716.321**	**1.882.892**	**8.733.082**	**15.380.163**
(-) Custos de transação	(3.220)	(5.770)	(2.888)	(8.941)	(13.334)	(145.994)	**(180.147)**
(-) Desconto	(2.611)	-	-	-	(101)	(101)	**(2.813)**
Total geral	**711.309**	**2.616.801**	**919.455**	**707.380**	**1.869.457**	**8.586.987**	**15.411.389**

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e
(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária das debêntures e empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Moeda	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2025(%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2024 (%)	Indexador	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2025(%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2024 (%)
Dólar Norte-Americano	(14,11)	12,53	IPCA	3,64	3,31
			CDI	10,30	7,94

Moeda	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2025(%)	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2024 (%)	Indexador	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2025(%)	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2024 (%)
Dólar Norte-Americano	(2,54)	(1,99)	IPCA	0,63	0,80
			CDI	3,65	2,59

A movimentação das debêntures e empréstimos é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**12.279.300**
Debêntures e empréstimos obtidos	5.238.552
Custos de transação	(54.964)
Debêntures e empréstimos obtidos, líquidos	**5.183.588**
Variação monetária	232.373
Variação cambial	(5.808)
Encargos financeiros provisionados	1.158.263
Amortização do custo de transação	19.410
Encargos financeiros pagos	(991.869)
Amortização de debêntures	(2.463.868)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**15.411.389**

d) Encargos financeiros capitalizados

As controladas Cemig D e Gasmig incorporaram ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Encargos de debêntures	1.158.263	752.355	442.684	257.697
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(91.480)	(55.669)	(19.339)	(20.409)
Efeito líquido no resultado	**1.066.783**	**696.686**	**423.345**	**237.288**

(1) A taxa média de capitalização foi de 13,83% no período de janeiro a setembro de 2025 (10,70% no mesmo período de 2024).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

e) Cláusulas contratuais restritivas - "*Covenants*"

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Controladora, superior a R$50 milhões ("*cross default*").

A Cemig e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas ("Covenants") financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
7ª e 8ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida / Lajida ajustado (1)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
Debêntures Gasmig – 8ª emissão série única (2)	Lajida/Serviço da Dívida Dívida Líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 Igual ou menor que 3,0	-	Anual Anual
9ª emissão de debêntures 1 ª e 2ª séries Cemig GT (3)	Dívida líquida/Lajida ajustado (1)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 em diante Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral e anual
9ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Igual ou inferior a 3,0 em 30 de junho de 2023 em diante	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual
11ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 31 de dezembro de 2024 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026	Semestral e anual

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
		Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	
9ª emissão de debêntures Gasmig	Lajida/Resultado financeiro líquido Dívida líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2024 em diante Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2024 em diante	-	Anual
10ª emissão de debêntures Cemig GT	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 31 de dezembro de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante	Semestral e Anual
12ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e Anual
13ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e Anual
Empréstimo em US$ Cemig GT	Dívida Líquida/ Lajida ajustado (4) (5)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,5	Semestral

(1) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

(2) O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.

(3) O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

(4) A Dívida Líquida corresponde ao saldo das rubricas de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, acrescidas das dívidas devidas à Forluz, menos (i) o total de Caixa, Equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários, (ii) os saldos positivos de CVA e (iii) a posição de hedge relacionada ao principal da dívida.

(5) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, (i) menos: (i.1) a participação no lucro de qualquer participação minoritária; (i.2) resultados decorrentes da variação no valor de quaisquer opções de venda; (i.3) quaisquer ganhos na venda de ativos e quaisquer baixas, amortizações ou desvalorizações de ativos; (i.4) quaisquer créditos ou ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, desde que sejam não recorrentes; e (i.5) quaisquer receitas não monetárias relacionadas a indenizações por transmissão ou geração; (i.6) atualização monetária das receitas de concessão; e (ii) mais: (ii.1) quaisquer despesas ou encargos não monetários que sejam não recorrentes; (ii.2) entradas de caixa de dividendos de investimentos minoritários; (ii.3) entradas de caixa relacionadas a encargos de concessão; (ii.4) entradas de caixa relacionadas à receita de transmissão para cobertura do custo de capital; e (ii.5) entradas de caixa decorrentes de indenização por geração, desde que não sejam superiores a 30% (trinta por cento) desses itens.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

Fundos vinculados atrelados à emissão de debêntures

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui o saldo de R$48.244 referente a fundos vinculados (R$235.206 em 31 de dezembro de 2024). Essa redução está atrelada, essencialmente, à 7ª emissão de debêntures da Cemig D.

Conforme Contrato de Cessão Fiduciária da 7ª emissão de debêntures, a Cemig D deverá reter em conta vinculada, mensalmente, nos seis meses anteriores ao vencimento da parcela, o valor equivalente a 1/6 do valor projetado da parcela, em média R$181.000. Essas retenções foram realizadas entre dezembro de 2024 e maio de 2025. Em junho de 2025 ocorreu o pagamento da penúltima parcela.

18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A movimentação do passivo líquido é conforme segue:

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	**1.701.224**	**2.559.028**	**45.254**	**4.305.506**
Despesa reconhecida no resultado	157.569	226.917	3.971	388.457
Custo do serviço passado	-	(69.924)	(1.507)	(71.431)
Contribuições pagas	(127.261)	(126.499)	(1.799)	(255.559)
Perdas (ganhos) atuariais	-	(114.019)	(4.156)	(118.175)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2025	**1.731.532**	**2.475.503**	**41.763**	**4.248.798**

	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante	**212.129**	**232.898**
Passivo não circulante	**4.036.669**	**4.072.608**

Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	**372.843**	**163.784**	**3.710**	**540.337**
Despesa reconhecida no resultado	34.507	14.386	319	49.212
Custo do serviço passado	-	(1.240)	(18)	(1.258)
Contribuições pagas	(6.260)	(11.803)	(104)	(18.167)
Perdas (ganhos) atuariais	-	(5.813)	(669)	(6.482)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2025	**401.090**	**159.314**	**3.238**	**563.642**

	30/09/2025	31/12/2024
Passivo circulante	**24.943**	**20.406**
Passivo não circulante	**538.699**	**519.931**

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R$317.026 no período de janeiro a setembro de 2025 (R$362.704 no mesmo período de 2024).

Acórdão na Ação Anulatória de vigência do Acordo Coletivo Específico de plano de saúde

Em 19 de fevereiro de 2025, foi publicado acórdão do julgamento ocorrido em 9 de dezembro de 2024 em Recurso Ordinário Trabalhista, pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Essa decisão determinou a cessação, a partir de 31 de dezembro de 2023, da validade das cláusulas que determinavam a prorrogação automática por iguais e sucessivos períodos da cláusula 17ª do acordo coletivo de trabalho de 2010 e cláusula 4ª do acordo coletivo de trabalho de 2016. Essas cláusulas garantiam a cobertura das suas obrigações com pagamento de benefício pós-emprego do plano de saúde (PSI), incluindo os aposentados e empregados ativos.

Devido à especificidade desse processo, a Companhia e seus assessores legais, neste momento, avaliaram a probabilidade de perda como possível nestas informações contábeis intermediárias, não impactando os valores registrados no passivo pós emprego do plano de saúde e odontológico. Por conseguinte, a Companhia tem dialogado com os sindicatos para a realização de acordos coletivos com o objetivo de migração dos filiados ao novo plano de saúde, Plano Premium. A Companhia está empenhada em firmar acordo com as entidades representativas remanescentes.

Encurtamento do plano de saúde e odontológico

Em setembro de 2025, foi homologado o acordo entre a Companhia, o Sindicato dos Eletricitários do Sul de Minas Gerais (Sindsul) e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Minas Gerais (FTIUMG), em que os empregados ativos, vinculados a esses sindicatos, foram migrados automaticamente para o Plano Premium, integralmente custeado pela Companhia, com vigência a partir de 1º de outubro de 2025.

Adicionalmente, foi ofertado aos funcionários ativos participantes do ProSaúde Integrado (PSI), vinculados aos outros sindicatos, a proposta de migração ao Plano Premium, assim como ocorrido em janeiro e em abril de 2025, ocorrendo a migração de parcela de colaboradores, reduzindo o número de empregados ativos cobertos pelo PSI.

À luz do IAS 19 / CPC 33 (R1), tais situações representam um evento de encurtamento (curtailment), o qual levou à necessidade de que a Companhia remensurasse seus passivos de pós-emprego em 30 de setembro de 2025

Os efeitos e premissas dos eventos de encurtamento do plano de saúde e odontológico são apresentados na tabela abaixo:

Consolidado	Encurtamento 30/09/2025		Encurtamento 30/06/2025		Encurtamento 31/03/2025		Laudo atuarial 2024	
	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico	Plano de saúde	Plano odontológico
Taxa de desconto	12,14%	12,14%	11,85%	11,85%	12,32%	12,32%	12,23%	12,23%
Custo do serviço passado	(22.129)	(445)	(20.637)	(524)	(27.159)	(538)	-	-
Perdas (ganhos) atuariais	(105.416)	(1.755)	50.164	(1.431)	(58.767)	(970)	(518.980)	(10.387)

As demais premissas permaneceram constantes às apresentadas no ano de 2024.

Os efeitos dos encurtamentos ocasionaram, no período de janeiro a setembro de 2025, ganho atuarial de R$114.019 para o plano de saúde e R$4.156 para o plano odontológico.

Equacionamento do déficit de 2022

Semelhante aos equacionamentos dos déficits de 2019, 2020 e 2021, em abril de 2025, a Companhia iniciou os pagamentos dos depósitos em consignação à Forluz, referentes às parcelas do equacionamento do déficit de 2022, do Plano A, totalizando um montante de R$15.183, em 30 de setembro de 2025, correspondente a 50% do valor mínimo, em conformidade com a legislação específica a respeito da paridade contributiva. A discussão segue em âmbito judicial, sendo a classificação de perda avaliada como possível.

19. PROVISÕES

	Consolidado						
		Cíveis					
	Trabalhistas	Relações de consumo	Outras	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**467.387**	**150.537**	**61.684**	**1.083.225**	**55.349**	**34.861**	**1.853.043**
Adições	175.362	139.235	22.042	69.933	16.467	40.111	463.150
Reversões	(26.289)	(57.846)	(17.903)	(131)	(6.909)	(1.222)	(110.300)
Liquidações	(127.018)	(40.075)	(10.259)	(1.477)	(12.971)	(12.635)	(204.435)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**489.442**	**191.851**	**55.564**	**1.151.550**	**51.936**	**61.115**	**2.001.458**

	Controladora						
		Cíveis					
	Trabalhistas	Relações de consumo	Outras	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**50.420**	**7.685**	**2.142**	**256.994**	**13.526**	**3.141**	**333.908**
Adições	25.246	65.089	549	19.462	3.340	13.896	127.582
Reversões	(4.857)	(1.926)	-	-	-	(475)	(7.258)
Liquidações	(25.246)	(97)	(34)	(339)	(330)	(506)	(26.552)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**45.563**	**70.751**	**2.657**	**276.117**	**16.536**	**16.056**	**427.680**

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

Perda possível	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.180.828	1.041.962	198.976	182.297
Cíveis				
Relações de consumo	1.106.476	743.167	12.256	13.784
Outras ações cíveis	719.477	636.552	50.344	48.863
	1.825.953	**1.379.719**	**62.600**	**62.647**
Tributárias	3.391.985	3.329.441	621.890	659.133
Regulatórias	3.259.416	3.594.831	1.778.666	1.664.526
Outras	2.188.869	2.113.815	392.008	381.549
Total	**11.847.051**	**11.459.768**	**3.054.140**	**2.950.152**

A Administração da Cemig e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados sejam pagos em períodos superiores a 12 meses.

A Cemig e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 24 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No período de janeiro a setembro de 2025, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

Trabalhista

Terceirização

A Companhia é parte de duas reclamações trabalhistas ajuizadas por sindicatos que discutem o reconhecimento de terceirização ilícita e, por consequência, a isonomia de direitos entre os empregados terceirizados e os funcionários próprios da Companhia. O montante da contingência é estimado em R$309.616 (R$100.211 em 31 de dezembro 2024). A probabilidade de perda foi classificada como possível, visto que as decisões atuais nos processos são favoráveis à Companhia e que o Supremo Tribunal Federal (STF) possui entendimento firmado nos julgamentos do Tema 725 e da ADPF324, que reconhecem a licitude da terceirização, independentemente de se tratar de atividade-meio ou de atividade-fim.

Relações de consumo

Fornecimento de energia elétrica

Em junho de 2025, o Ministério Púbico do Estado de Minas Gerais (MPMG) ajuizou ação civil pública requerendo a condenação da Companhia ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, além da obrigação de fazer melhorias na prestação do serviço de fornecimento de energia elétrica em município mineiro. A demanda é fundamentada na alegação de falhas reiteradas e prolongadas no fornecimento de energia em diversas localidades do município. O valor da contingência, em 30 de setembro de 2025, é de R$146.354, sendo a probabilidade de perda avaliada como possível.

Regulatórias

A Companhia e suas controladas é parte em processos de natureza regulatória em que os valores de contingência foram alterados devido à sentença judicial desfavorável à Companhia. O montante dessas contingências, em 30 de setembro de 2025 é de R$763.325 (R$636.619 em 31 de dezembro de 2024).

Contabilização de operações com venda de energia pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

A AES Sul Distribuidora questiona, judicialmente, desde agosto de 2002, os critérios de contabilização das operações com venda de energia no Mercado Atacadista de Energia (MAE), antecessora da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), durante o período do racionamento, e obteve decisão judicial liminar favorável, em fevereiro de 2006, em que se determinou que a Aneel atendesse ao pleito da distribuidora e procedesse, com a CCEE, à recontabilização e liquidação das operações durante o racionamento, desconsiderando o seu Despacho nº 288 de 2002.

Tal medida deveria ser efetivada na CCEE, a partir de novembro de 2008, e implicaria em um desembolso adicional para a Companhia, referente à despesa com compra de energia no mercado de curto prazo, com a CCEE. Em junho de 2025, foi publicado acórdão com votos favoráveis aos argumentos da Companhia, sendo reavaliada probabilidade de perda de possível para remota. O montante da contingência, em 30 de setembro de 2025, é de R$767.658 (R$680.844 em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos no curso normal dos negócios

Quebra de contrato

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos de natureza administrativa, que apresentaram aumento no período de janeiro a setembro de 2025, decorrente de homologação de cálculos periciais. O montante da contingência, em 30 de setembro de 2025 é de R$289.282 (R$200.153 em 31 de dezembro de 2024), sendo a probabilidade de perda avaliada como possível.

Volta do Rio

A Companhia e sua controlada Volta do Rio são rés de auto de infração proposto, em 2022, pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU/CE), que considerou que aterros, enrocamentos e torres para instalação de sistema de geração eólica da CE Volta do Rio estariam localizados em faixa de praia. Em razão disso, aplicou-se à Central Eólica Volta do Rio as penalidades de: (i) demolição e/ou remoção das construções, bem como dos equipamentos instalados, caso não sejam passíveis de regularização; (ii) multa mensal para cada metro quadrado impactado pelas instalações. A Central Eólica Volta do Rio apresentou defesa da autuação e recurso administrativo. O cálculo da contingência considera a multa aplicada mensalmente a cada metro quadrado das áreas aterradas, construídas ou que foram realizadas obras, cercas ou instalações referentes à Central

Eólica Volta do Rio. O montante da contingência, em 30 de setembro de 2025, é de R$550.266 (R$311.432 em 31 de dezembro de 2024), sendo a probabilidade de perda avaliada como possível.

Projeto Luz para Todos

A Companhia é parte em discussões quanto a alegados prejuízos decorrentes de supostos descumprimentos contratuais quando da implantação de parte do programa de eletrificação rural Luz Para Todos.

A redução no passivo contingente deve-se ao julgamento das apelações, de um dos processos do conjunto "Projeto Luz para Todos, em que o TJMG atribuiu à Companhia o ônus tributário referente à diferença de ISSQN, decorrente da majoração da base cálculo do imposto, sendo reavaliada a probabilidade de perda de possível para provável, do montante de R$2.908 em 30 de setembro de 2025. Por outro lado, afastou a responsabiliade da Companhia por suposto desiquilibrio contratual, sendo reavaliado o prognóstico de perda de possível para remota o valor de R$340.994, dentre o montante de R$344.060 em 31 de dezembro de 2024.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R$14.308.909, representado por 956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais, subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R$5,00.

b) Resultado por ação

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	30/09/2025	31/12/2024
Ações ordinárias já capitalizadas	956.601.911	956.601.911
Ações em tesouraria	(132)	(132)
Total ações ordinárias em circulação	**956.601.779**	**956.601.779**
Ações preferenciais já capitalizadas	1.905.179.984	1.905.179.984
Ações em tesouraria	(1.099.880)	(1.099.880)
Total ações preferenciais em circulação	**1.904.080.104**	**1.904.080.104**
Total	**2.860.681.883**	**2.860.681.883**

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Lucro líquido do período (A)	3.022.148	6.120.015	796.267	3.279.634
Total de ações (B)	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883
Resultado básico e diluído por ação (A/B) (R$)	**1,06**	**2,14**	**0,28**	**1,15**

c) Remuneração dos acionistas

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração de Juros sobre capital próprio – JCP referentes ao período de janeiro a setembro de 2025, conforme segue:

Data de deliberação	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
20/03/2025	25/03/2025	541.006	(51.738)
17/06/2025	23/06/2025	596.758	(56.677)
23/09/2025	29/09/2025	604.737	(57.570)
		1.742.501	**(165.985)**

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas nas datas informadas.

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**3.611.198**	**3.608.821**
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	1.742.501	1.742.501
Dividendos propostos – Participação de não controladores	740	-
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(165.985)	(165.985)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.775.076)	(1.774.626)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**3.413.378**	**3.410.711**

21. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	26.140.090	24.719.317	3.558.805	3.392.616
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	4.294.850	3.758.467	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	310.735	376.496	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (2)	-	512.852	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	271.048	403.838	-	-
Receita de construção e melhoria	377.684	280.785	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 10)	264.883	213.260	-	-
Receita de indenização da geração (nota 9.1)	91.684	63.248	-	-
Receita de construção de distribuição (3)	3.979.846	3.309.786	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	101.232	69.663	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 9.2)	349.372	329.327	-	-
Liquidação na CCEE	97.616	81.788	63.529	53.731
Fornecimento de gás (4)	2.500.268	2.930.129	-	
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(119.298)	(112.174)	-	
Outras receitas (c)	3.278.448	2.061.350	3.020	11.645
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(10.688.191)	(10.355.389)	(509.158)	(488.663)
Receita líquida	**31.250.267**	**28.642.743**	**3.116.196**	**2.969.329**

(1) Esta receita corresponde ao total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa nº 9.3.
(2) Em maio de 2024, a Cemig D concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir de revisões tarifárias. Desse modo, a recomposição da receita referente à realização do passivo ocorreu até o segundo trimestre de 2024.
(3) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste, que tem previsão de 300 km adicionais de gasodutos. O término do projeto tem previsão para o segundo semestre de 2026.
(4) Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e queda no volume vendido.

	Consolidado		Controladora	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	9.079.299	8.556.096	1.296.095	1.152.760
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.451.346	1.337.614	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	114.019	357.377	-	-
Receita de transmissão				
Receita de operação e manutenção	96.412	144.576	-	-
Receita de construção e melhoria	132.210	112.500	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	61.035	40.422	-	-
Receita de indenização da geração	33.555	21.218	-	-
Receita de construção de distribuição (2)	1.506.855	1.262.146	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	21.411	16.454	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	92.056	93.691	-	-
Liquidação na CCEE	36.108	26.651	24.623	28.638
Fornecimento de gás (3)	613.994	1.038.057	-	-
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(32.537)	(29.163)	-	-
Outras receitas (c)	1.240.890	662.540	1.533	1.677
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.826.912)	(3.491.294)	(182.748)	(166.530)
Receita líquida	**10.619.741**	**10.148.885**	**1.139.503**	**1.016.545**

(1) Esta receita corresponde ao total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa nº 9.3.
(2) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste, que tem previsão de 300 km adicionais de gasodutos. O término do projeto tem previsão para o segundo semestre de 2026.
(3) Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e queda no volume vendido.

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh (1)		R$		MWh (1)		R$	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Residencial (2)	11.164.082	10.670.475	10.351.069	9.316.724	-	-	-	-
Industrial	13.845.822	13.223.105	3.804.233	4.004.113	5.841.108	6.099.238	1.363.111	1.419.591
Comércio, serviços e outros	9.257.293	8.993.070	4.982.070	4.861.362	1.354.544	1.387.095	278.329	285.338
Rural	2.808.022	2.794.393	1.928.084	1.867.963	100.337	60.212	18.781	11.981
Poder público	888.140	767.596	688.590	675.445	-	-	-	-
Iluminação pública	708.384	735.024	432.117	404.031	-	-	-	-
Serviço público	455.412	716.805	443.927	543.633	-	-	-	-
Subtotal	**39.127.155**	**37.900.468**	**22.630.090**	**21.673.271**	**7.295.989**	**7.546.545**	**1.660.221**	**1.716.910**
Consumo próprio	21.354	22.661	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(67.900)	(132.962)	-	-	(13.820)	(14.565)
	39.148.509	**37.923.129**	**22.562.190**	**21.540.309**	**7.295.989**	**7.546.545**	**1.646.401**	**1.702.345**
Suprimento a outras concessionárias (3)	15.103.449	12.428.630	3.608.687	3.161.258	7.479.701	6.462.636	1.911.232	1.686.656
Suprimento não faturado líquido	-	-	(30.787)	17.750	-	-	1.172	3.615
Total	**54.251.958**	**50.351.759**	**26.140.090**	**24.719.317**	**14.775.690**	**14.009.181**	**3.558.805**	**3.392.616**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
(2) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores.
(3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

	Consolidado				Controladora			
	MWh (1)		R$		MWh (1)		R$	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Residencial (2)	3.658.287	3.449.706	3.554.363	3.123.509	-	-	-	-
Industrial	4.857.881	4.581.105	1.321.631	1.378.843	2.056.634	2.082.965	480.700	484.034
Comércio, serviços e outros	2.950.918	2.847.706	1.685.040	1.577.181	411.039	439.244	84.707	88.503
Rural	1.084.942	1.116.724	767.867	735.049	37.775	28.978	7.177	5.605
Poder público	240.475	236.491	231.541	219.664	-	-	-	-
Iluminação pública	238.830	242.328	163.736	141.116	-	-	-	-
Serviço público	201.442	230.998	147.382	183.657	-	-	-	-
Subtotal	**13.232.775**	**12.705.058**	**7.871.560**	**7.359.019**	**2.505.448**	**2.551.187**	**572.584**	**578.142**
Consumo próprio	6.437	6.763	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(113.145)	(46.050)	-	-	5.889	(21.236)
	13.239.212	**12.711.821**	**7.758.415**	**7.312.969**	**2.505.448**	**2.551.187**	**578.473**	**556.906**
Suprimento a outras concessionárias (3)	5.235.258	4.200.330	1.254.410	1.143.909	2.616.481	2.223.641	674.829	558.605
Suprimento não faturado líquido	-	-	66.474	99.218	-	-	42.793	37.249
Total	**18.474.470**	**16.912.151**	**9.079.299**	**8.556.096**	**5.121.929**	**4.774.828**	**1.296.095**	**1.152.760**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
(2) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores.
(3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

	Jan a set/2025			Jan a set/2024		
Consolidado	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	377.684	442.375	**820.059**	280.785	403.838	**684.623**
Custos de concessão da transmissão	(287.481)	(448.591)	**(736.072)**	(174.279)	(231.864)	**(406.143)**
Margem	**90.203**	**(6.216)**	**83.987**	**106.506**	**171.974**	**278.480**
Mark-up (%)	**31,38%**	**-1,39%**	**11,41%**	**61,11%**	**74,17%**	**68,57%**

	Jul a set/2025			Jul a Set/2024		
Consolidado	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	132.210	161.803	**294.013**	112.500	144.576	**257.076**
Custos de concessão da transmissão	(95.237)	(87.342)	**(182.579)**	(74.005)	(95.997)	**(170.002)**
Margem	**36.973**	**74.461**	**111.434**	**38.495**	**48.579**	**87.074**
Mark-up (%)	**38,82%**	**85,25%**	**61,03%**	**52,02%**	**50,60%**	**51,22%**

(1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, não é eliminada da receita consolidada para fins de cálculo da margem. Essa receita é afetada pela diferença entre a RAP (Receita Anual Permitida) estimada dos projetos e o efetivo recebimento até a homologação da Revisão Tarifária Periódica, de forma a não alterar a TIR (Taxa Interna de Retorno).
(2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Serviço taxado	13.549	13.531
Prestações de serviços	95.953	70.096
Subvenções - Baixa renda (1)	443.510	337.564
Subsídio SCEE (2)	279.181	15.257
Subsídio Eletrobras (3)	17.282	104.268
Subsídio de bandeiras tarifárias (4)	337.959	66.762
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (5)	1.491.117	962.117
Subvenções vinculados ao EUST	54.901	53.373
Aluguel e arrendamento	516.944	400.868
Outras	28.052	37.514
Total	**3.278.448**	**2.061.350**

(1) O aumento está associado ao Reajuste Tarifário Anual de 2025 e ao aumento na quantidade de unidades consumidoras, principalmente, em decorrência da medida provisória 1.300 de 2025 que foi convertida na Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que passou a garantir 100% de isenção para o consumo até 80 KWh mensais.

(2) O subsídio do SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) é um valor direcionado a custear os benefícios tarifários das unidades consumidoras participantes do SCEE que foi introduzido pela Aneel a partir da revisão tarifária de 2023. A previsão concedida em 2023 foi superior aos montantes apurados e o ajuste em 2024 superou o valor do subsídio para o próprio ano, motivo que fez com que o valor do período de janeiro a setembro de 2024 fosse mais baixo. Além disso, a variação decorre do aumento dos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

(3) Com a Medida Provisória 1.212/2024, os recursos do aporte da Eletrobrás na CDE foram antecipados para quitação da Conta Covid e Conta Escassez Hídrica, reduzindo os valores diretamente aportados na conta CDE em 2025, em comparação a 2024.

(4) Esse subsídio é impactado pelo acionamento ou não das bandeiras amarela e vermelha, que possuem custo adicional na tarifa de energia. Em maio de 2025 houve acionamento da bandeira "Amarela" de junho a julho de 2025 houve acionamento da bandeira "Vermelha – patamar 1" e nos meses de agosto e setembro acionamento da bandeira "Vermelha – patamar 2". Em julho de 2024 houve acionamento da bandeira "Amarela" e em setembro de 2024 da bandeira "Vermelha – patamar 1" o restante do período de janeiro a setembro de 2024 não teve acionamento de bandeiras, permanecendo a bandeira verde nos demais meses.

(5) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada de reajuste tarifário. A variação decorre , principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

	Consolidado	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Serviço taxado	5.576	4.570
Prestações de serviços	32.749	24.899
Subvenções - Baixa renda (1)	199.433	118.947
Subsídio SCEE (2)	91.769	(29.441)
Subsídio de bandeiras tarifárias (3)	227.936	28.891
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (4)	484.344	372.366
Subvenções vinculados ao EUST	18.053	16.647
Aluguel e arrendamento	171.224	141.292
Outras	9.806	(15.631)
Total	**1.240.890**	**662.540**

(1) O aumento está associado ao Reajuste Tarifário Anual de 2025 e ao aumento na quantidade de unidades consumidoras, principalmente, em decorrência da medida provisória 1.300 de 2025 que foi convertida na Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que passou a garantir 100% de isenção para o consumo até 80 KWh mensais.

(2) O subsídio do SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) é um valor direcionado a custear os benefícios tarifários das unidades consumidoras participantes do SCEE que foi introduzido pela Aneel a partir da revisão tarifária de 2023. A previsão concedida em 2023 foi superior aos montantes apurados e o ajuste em 2024 superou o valor do subsídio para o próprio ano, motivo que provocou a inversão da receita no 3T24. Além disso, a variação decorre do aumento dos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

(3) Esse subsídio é impactado pelo acionamento ou não das bandeiras amarela e vermelha, que possuem custos adicionais na tarifa de energia. Durante o 3T25, houve acionamento da bandeira "Vermelha – Patamar 1" no mês de julho e da bandeira "Vermelha - patamar 2" nos meses de agosto e setembro. No 3T24, houve acionamento da bandeira "Amarela" em julho e da bandeira "Vermelha Patamar 1" em setembro.

(4) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada de reajuste tarifário. A variação decorre, principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes "Carga Fonte Incentivada" e "GD II".

d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Tributos sobre a receita				
ICMS	4.359.702	4.203.486	191.911	186.402
Cofins	2.298.603	2.325.643	260.657	248.344
PIS/Pasep	498.959	504.891	56.590	53.917
Outros	6.121	4.686	-	-
	7.163.385	**7.038.706**	**509.158**	**488.663**
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	5.724	5.789	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	64.464	59.428	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	3.200.334	3.000.636	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	31.447	30.404	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	44.924	43.429	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	22.462	21.719	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	43.256	44.572	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	33.108	30.337	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	45.253	48.572	-	-
CDE sobre P&D	13.477	13.030	-	-
CDE sobre PEE	20.357	18.767	-	-
	3.524.806	**3.316.683**	**-**	**-**
Total	**10.688.191**	**10.355.389**	**509.158**	**488.663**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Tributos sobre a receita				
ICMS	1.491.329	1.437.951	66.720	63.050
Cofins	813.457	806.848	95.331	85.021
PIS/Pasep	176.531	175.169	20.697	18.459
Outros	1.981	1.719	-	-
	2.483.298	**2.421.687**	**182.748**	**166.530**
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	2.076	1.254	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	21.777	20.863	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	1.238.280	956.028	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	10.420	10.799	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	14.885	15.428	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	7.443	7.714	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	12.121	15.380	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	10.942	10.931	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	14.328	19.993	-	-
CDE sobre P&D	4.465	4.628	-	-
CDE sobre PEE	6.877	6.589	-	-
	1.343.614	**1.069.607**	**-**	**-**
Total	**3.826.912**	**3.491.294**	**182.748**	**166.530**

22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

A composição dos custos, despesas e outras receitas da Cemig e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	935.696	891.441	-	-
Contratos por cotas de garantia física	604.265	648.208	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	250.337	281.199	-	-
Energia de curto prazo (1)	1.290.081	630.675	207.696	12.034
Proinfa	404.516	345.274	-	-
Contratos bilaterais	303.242	374.557	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	3.283.935	3.261.948	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	5.286.592	4.081.460	3.055.515	2.727.212
Geração distribuída (2)	2.730.660	2.199.948	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(1.112.328)	(943.750)	(301.847)	(253.379)
	13.976.996	**11.770.960**	**2.961.364**	**2.485.867**
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	2.556.966	2.703.164	(63)	63
Encargos de distribuição	34.958	46.732	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(281.897)	(284.592)	6	(6)
	2.310.027	**2.465.304**	**(57)**	**57**
Gás comprado para revenda (3)	**1.214.859**	**1.562.993**	**-**	**-**
Total	**17.501.882**	**15.799.257**	**2.961.307**	**2.485.924**

(1) A variação está associada, principalmente, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. No segmento de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Mais detalhes no tópico de Desempenho do Segmento de Comercialização. No segmento de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no período de janeiro a setembro de 2025 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.

(2) O crescimento de 24,12% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (353.985 em 30 de setembro de 2025 em comparação a 285.684 em 30 de setembro de 2024) e da quantidade de energia injetada (5.672 GWh no período de janeiro a setembro de 2025 em comparação a 4.460 GWh no mesmo período de 2024).

(3) O preço da molécula de gás adquirida pela Gasmig é corrigido pela variação do petróleo do tipo Brent e pela variação da taxa de câmbio.

	Consolidado		Controladora	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	306.459	318.459	-	-
Contratos por cotas de garantia física	200.471	213.402	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	83.445	92.407	-	-
Energia de curto prazo (1)	481.447	434.033	14.227	12.034
Proinfa	134.839	116.080	-	-
Contratos bilaterais	48.827	124.309	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.274.192	1.225.278	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	2.118.118	1.571.941	1.183.188	998.644
Geração distribuída (2)	933.718	838.210	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(418.449)	(367.018)	(110.761)	(93.486)
	5.163.067	**4.567.101**	**1.086.654**	**917.192**
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	852.070	886.349	-	-
Encargos de distribuição	9.630	13.848	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(95.654)	(95.251)	-	-
	766.046	**804.946**	**-**	**-**
Gás comprado para revenda (3)	**240.910**	**543.988**	**-**	**-**
Total	**6.170.023**	**5.916.035**	**1.086.654**	**917.192**

(1) A variação está associada, principalmente, à elevação do PLD do submercado Sudeste/Centroeste, que não foi compensado pelo PLD dos submercados Nordeste e Norte, uma vez que estes ficaram, na maior parte do tempo em seu valor mínimo. No segmento de comercialização, o resultado é afetado negativamente por essa exposição da Companhia às diferenças de preços entre os submercados. Mais detalhes no tópico de Desempenho do Segmento de Comercialização. No segmento de distribuição, o efeito negativo dessa exposição é mitigado pelo mecanismo da CVA, sendo compensado no reajuste tarifário subsequente. Além disso, o cenário hidrológico desfavorável observado no 3T25 refletiu em um baixo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e, consequentemente, em acréscimo nos valores de repasse de Risco Hidrológico.

(2) O crescimento de 11,39% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (353.985em 30 de setembro de 2025 em comparação a 285.684 no mesmo período de 2024) e da quantidade de energia injetada (1.999 GWh no 3T25 em comparação a 1.535 GWh no 3T24).

(3) O preço da molécula de gás adquirida pela Gasmig é corrigido pela variação do petróleo do tipo Brent e pela variação da taxa de câmbio.

b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Pessoal e administradores	123.979	126.070
Materiais	1.996.014	1.579.690
Serviços de terceiros	1.912.408	1.385.906
Aquisição de servidão	154.581	99.447
Outros	80.345	292.952
Total	**4.267.327**	**3.484.065**

	Consolidado	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Pessoal e administradores	58.126	37.737
Materiais	735.483	608.184
Serviços de terceiros	725.035	510.066
Aquisição de servidão	58.454	42.002
Outros	24.994	138.162
Total	**1.602.092**	**1.336.151**

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, o que, consequentemente, elevou o total de custos de construção, em relação ao período comparativo. Mais detalhes na nota explicativa nº 10.

c) Outros custos e despesas

Consolidado	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jan a set/2025	Jan a set/2024
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024		
Pessoal (1)	814.011	798.689	-	-	257.875	268.278	-	-	**1.071.886**	**1.066.967**
Participação dos empregados e administradores no resultado	97.461	87.618	-	-	39.667	35.766	-	-	**137.128**	**123.384**
Obrigações pós-emprego (reversão) (nota 18) (2)	(47.920)	11.579	-	-	(15.388)	3.873	380.334	347.252	**317.026**	**362.704**
Materiais	99.434	83.840	-	-	(1.670)	13.397	-	-	**97.764**	**97.237**
Serviços de terceiros (C.1)	1.426.797	1.336.713	-	-	199.133	187.393	-	-	**1.625.930**	**1.524.106**
Depreciação e amortização	1.090.832	995.841	-	-	19.340	16.222	-	-	**1.110.172**	**1.012.063**
Provisões (reversões) (3)	232.756	(281.238)	-	-	-	-	120.324	39.521	**353.080**	**(241.717)**
Perda por redução ao valor recuperável	-		-	-	-	-	-	28.887	**-**	**28.887**
Perdas de créditos esperadas (nota 7)	-		114.030	102.597	-	-	-	-	**114.030**	**102.597**
Reversão de provisão com parte relacionada	-		-	-	-	-	-	(57.835)	**-**	**(57.835)**
Perda esperada com outros créditos	-		-	-	-	-	62.270	44.547	**62.270**	**44.547**
Remensuração RBSE (nota 10)	-		-	-	-	-	198.895	-	**198.895**	**-**
Outros custos e despesas (C.2)	176.263	207.208	-	-	67.945	81.438	81.876	65.710	**326.084**	**354.356**
Total	**3.889.634**	**3.240.250**	**114.030**	**102.597**	**566.902**	**606.367**	**843.699**	**468.082**	**5.414.265**	**4.417.296**

(1) Inclui montante de R$22.916 referente aos custos com o PDVP 2025. Mais detalhes no decorrer desta nota explicativa.
(2) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia.
(3) No período de janeiro a setembro de 2024, houve o reconhecimento de reversão nas provisões de contingências tributárias, no montante de R$578.740, decorrente, de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento de cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados.

Consolidado	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jul a set/2025	Jul a Set/2024
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024		
Pessoal (reversões)	250.800	249.152	-	-	86.406	76.973	-	-	**337.206**	**326.125**
Participação dos empregados e administradores no resultado	31.726	26.990	-	-	16.093	13.975	-	-	**47.819**	**40.965**
Obrigações pós-emprego (reversões) (1)	(15.957)	3.860	-	-	(4.858)	1.291	126.112	116.877	**105.297**	**122.028**
Materiais	39.731	28.972	-	-	(7.314)	5.704	-	-	**32.417**	**34.676**
Serviços de terceiros (C.1)	511.977	433.642	-	-	72.232	63.851	-	-	**584.209**	**497.493**
Depreciação e amortização	371.250	340.164	-	-	6.682	5.578	-	-	**377.932**	**345.742**
Provisões (reversões)	12.536	76.280	-	-	-		88.872	9.049	**101.408**	**85.329**
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-		-	1.491	**-**	**1.491**
Perdas de créditos esperadas (2)	-	-	60.304	(50.556)	-		-	-	**60.304**	**(50.556)**
Reversão de perda esperada com parte relacionada	-	-	-	-	-		-	(57.835)	**-**	**(57.835)**
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	24.616	7.508	**24.616**	**7.508**
Outros custos e despesas (C.2)	44.938	79.268	-	-	26.092	39.176	23.505	26.459	**94.535**	**144.903**
Total	**1.247.001**	**1.238.328**	**60.304**	**(50.556)**	**195.333**	**206.548**	**263.105**	**103.549**	**1.765.743**	**1.497.869**

(1) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia.

(2) Essa variação decorre da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, a fim de alcançar a melhor estimativa da exposição ao risco de crédito dos clientes cativos da Cemig D. Essa alteração é percebida ao longo de 12 meses impactando o segundo trimestre de 2025.

Controladora	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jan a set/2025	Jan a set/2024
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024		
Pessoal	20.215	17.814	-		17.558	10.661	-	-	**37.773**	**28.475**
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-		21.265	15.952	-	-	**21.265**	**15.952**
Obrigações pós-emprego (reversões)	(1.601)	412	-		786	194	48.769	45.504	**47.954**	**46.110**
Materiais	-	-	-		108	93	-	-	**108**	**93**
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-		20.242	14.176	-	-	**20.242**	**14.176**
Depreciação e amortização	-	-	-		182	110	-	-	**182**	**110**
Provisões	-	-	-		-		120.324	39.521	**120.324**	**39.521**
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-		-		44	186	**44**	**186**
Perdas de créditos esperadas (nota 7)	-	-	(475)	12.070	-		-		**(475)**	**12.070**
Outros custos e despesas (C.2)	-	-	-		-		13.963	14.286	**13.963**	**14.286**
Total	**18.614**	**18.226**	**(475)**	**12.070**	**60.141**	**41.186**	**183.100**	**99.497**	**261.380**	**170.979**

Controladora	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jul a set/2025	Jul a Set/2024
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024		
Pessoal (reversões)	6.952	5.874	-	-	5.057	(2.140)	-	-	**12.009**	**3.734**
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	9.740	7.602	-	-	**9.740**	**7.602**
Obrigações pós-emprego (reversões)	(368)	137	-	-	336	65	16.058	15.220	**16.026**	**15.422**
Materiais	-	-	-	-	28	28	-	-	**28**	**28**
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	8.251	6.157	-	-	**8.251**	**6.157**
Depreciação e amortização	-	-	-	-	58	39	-	-	**58**	**39**
Provisões	-	-	-	-	-	-	88.872	9.050	**88.872**	**9.050**
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	44	152	**44**	**152**
Perdas de créditos esperadas (reversões)	-	-	(388)	2.761	-	-	-	-	**(388)**	**2.761**
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	-	4.232	6.314	**4.232**	**6.314**
Total	**6.584**	**6.011**	**(388)**	**2.761**	**23.470**	**11.751**	**109.206**	**30.736**	**138.872**	**51.259**

C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	125.287	118.923	-	-
Comunicação	140.114	133.087	96	104
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	562.672	569.247	15	44
Conservação e limpeza de prédios	69.086	68.815	274	280
Vigilância	17.406	16.469	-	-
Consultoria	17.058	11.417	5.770	4.345
Tecnologia da informação	151.865	129.657	2.182	1.717
Corte e religação	58.050	52.286	-	-
Serviços advocatícios	24.490	23.131	4.092	1.469
Poda de árvores	78.437	59.357	-	-
Limpeza de faixa	118.744	113.001	-	-
Reprografia e publicações legais	12.784	13.426	111	120
Inspeção de unidades consumidoras	32.320	35.117	-	-
Mão de obra contratada	49.086	35.483	2.322	438
Outras despesas	168.531	144.690	5.380	5.659
Total	**1.625.930**	**1.524.106**	**20.242**	**14.176**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	43.821	38.359	-	-
Comunicação	50.965	43.599	(22)	34
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	205.514	169.888	8	33
Conservação e limpeza de prédios	25.132	22.986	86	86
Vigilância	5.373	5.836	-	-
Consultoria	7.547	5.394	4.084	2.984
Tecnologia da informação	48.330	34.845	509	490
Corte e religação	25.125	19.702	-	-
Serviços advocatícios	7.705	6.467	499	469
Poda de árvores	30.027	22.469	-	-
Limpeza de faixa	43.822	42.991	-	-
Reprografia e publicações legais	3.958	4.603	25	120
Inspeção de unidades consumidoras	11.931	13.443	-	-
Mão de obra contratada	17.269	11.780	931	242
Outras despesas	57.690	55.131	2.131	1.699
Total	**584.209**	**497.493**	**8.251**	**6.157**

C.2) Outros custos e despesas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Arrendamentos e aluguéis	7.412	410	15	6
Propaganda e publicidade	23.370	13.867	7.220	3.516
Consumo próprio de energia elétrica	21.701	20.392	-	-
Subvenções e doações	17.356	37.965	1.000	914
Seguros	8.161	7.247	717	457
Anuidade CCEE	7.326	6.554	2.004	1.689
Forluz – Custeio administrativo	31.367	30.300	1.498	1.441
Agentes arrecadadores	42.888	43.885	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	142.528	137.502	-	-
Impostos e taxas	9.192	9.084	254	293
Outros	14.783	47.150	1.255	5.970
Total	**326.084**	**354.356**	**13.963**	**14.286**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Arrendamentos e aluguéis	2.359	(1.711)	5	2
Propaganda e publicidade	12.857	5.996	2.551	1.359
Consumo próprio de energia elétrica	6.899	6.250	-	-
Subvenções e doações	4.298	21.897	-	-
Seguros (recuperação)	2.592	3.674	265	379
Anuidade CCEE	2.335	2.136	639	546
Forluz – Custeio administrativo	10.687	10.245	508	480
Agentes arrecadadores	14.541	14.576	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	28.400	64.478	-	-
Obrigações derivadas de contratos de investimento	-	(1.858)	-	-
Impostos e taxas	1.817	2.447	18	34
Outros	7.750	16.773	246	3.514
Total	**94.535**	**144.903**	**4.232**	**6.314**

Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em abril de 2025, a Companhia aprovou o PDVP 2025, sendo o período de adesão dos empregados de 5 a 30 de maio de 2025, com adesão de 118 empregados. O programa previu o pagamento das verbas rescisórias legais na modalidade de desligamento "sem justa causa" e de um prêmio adicional proporcional ao tempo de serviço, a título de indenização.

Os custos com o programa totalizaram R$22.916 e foram reconhecidos no resultado como custos e despesas de pessoal.

d) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024
Ganho na alienação de imobilizados	-	42.989
Ganho na alienação de investimentos		1.616.911
Ganho por compra vantajosa	-	14.136
Revisão Tarifária Periódica, líquida		1.520.631
Total	**-**	**3.194.667**

	Consolidado	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
Ganho na alienação de investimentos	-	1.616.911
Ganho por compra vantajosa	-	14.136
Revisão Tarifária Periódica, líquida	-	1.520.631
	-	**3.151.678**

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Jan a set/2025	Jan a set/2024	Jan a set/2025	Jan a set/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	386.547	287.128	47.800	55.838
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	232.846	221.267	3.943	3.878
Variações cambiais – Itaipu Binacional	15.920	-	-	-
Variação cambial - Empréstimos (nota 17)	5.808	-	-	-
Variação monetária	31.669	52.130	12.022	13.094
Variação monetária – CVA	69.991	4.323	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap (1)	-	125.335	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	65.526	51.074	13.655	8.135
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (2)	(190.599)	(139.514)	(151.191)	(106.137)
Rendas de antecipação de pagamento	2.126	3.399	7	-
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	1.414	10.925
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	20.947	396.832	17.680	14.284
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	4.244	50.988	569	8.784
Outras receitas financeiras	86.821	93.456	1.927	2.547
	731.846	**1.146.418**	**(52.174)**	**11.348**
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 17)	(1.066.783)	(696.686)	-	-
Amortização do custo de transação	(19.410)	(12.900)	-	-
Variações cambiais - Debêntures (1)	-	(231.258)	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	(19.864)	-	-
Variação monetária - Debêntures (nota 17)	(232.373)	(148.217)	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	-	(3.161)	-	(156)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos swap (3)	(3.234)	-	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores (2)	(15.585)	-	-	-
Variação monetária de arrendamento	(18.344)	(21.068)	(123)	(152)
Despesas financeiras P&D e PEE	(31.566)	(21.685)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD	(75.261)	(37.970)	-	-
Outras despesas financeiras	(57.943)	(78.021)	(914)	(344)
	(1.520.499)	**(1.270.830)**	**(1.037)**	**(652)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(788.653)**	**(124.412)**	**(53.211)**	**10.696**

(1) Em dezembro de 2024, houve a liquidação dos Eurobonds pela Cemig GT juntamente com o respectivo instrumento financeiro derivativo de proteção. Mais detalhes nas notas explicativas 20 e 30 das Demonstrações Financeiras de 2024.

(2) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio, o que faz com que o total de receitas financeiras fique negativo na controladora.

(3) Em agosto de 2025, a Cemig GT contratou um empréstimo em dólar. Para proteção do serviço associado a essa dívida, bem como a exposição da Cemig GT ao câmbio, foi contratado um instrumento financeiro derivativo ("Swap"). Mais detalhes na nota explicativa nº 25.

	Consolidado		Controladora	
	Jul a set/2025	Jul a Set/2024	Jul a set/2025	Jul a Set/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	101.058	105.317	13.028	12.506
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	77.130	72.179	1.284	1.076
Variações cambiais – Itaipu Binacional	7.385	-	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	5.808	42.227	-	-
Variação monetária	7.106	5.228	4.427	43
Variação monetária – CVA	38.872	5.251	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap (1)	-	13.285	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	24.255	17.757	5.592	2.884
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (2)	(65.483)	(49.455)	(54.345)	(37.838)
Rendas de antecipação de pagamento	590	943	3	-
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	31.486	5.337	6.499	4.719
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	997	797	146	117
Outras receitas financeiras	27.739	43.699	668	880
	256.943	**262.565**	**(22.698)**	**(15.613)**
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 17)	(423.345)	(237.288)	-	-
Amortização do custo de transação	(6.979)	(4.508)	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	(8.958)	-	-
Variação monetária – Debêntures	(45.518)	(40.415)	-	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos swap (3)	(3.234)	-	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores (2)	(24.139)	-	-	-
Variação monetária de arrendamento	(6.160)	(6.085)	(42)	(41)
Despesas financeiras P&D e PEE	(11.979)	(7.547)	-	-
Outras despesas financeiras	**(11.651)**	**(19.309)**	**(136)**	**(305)**
	(533.005)	**(324.110)**	**(178)**	**(346)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(276.062)**	**(61.545)**	**(22.876)**	**(15.959)**

(1) Em dezembro de 2024, houve a liquidação dos Eurobonds pela Cemig GT juntamente com o respectivo instrumento financeiro derivativo de proteção. Mais detalhes nas notas explicativas 20 e 30 das Demonstrações Financeiras de 2024.

(2) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio, o que faz com que o total de receitas financeiras fique negativo na controladora.

(3) Em agosto de 2025, a Cemig GT contratou um empréstimo em dólar. Para proteção do serviço associado a essa dívida, bem como a exposição da Cemig GT ao câmbio, foi contratado um instrumento financeiro derivativo ("Swap"). Mais detalhes na nota explicativa nº 25.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig e suas investidas estão descritos na nota explicativa de investimento (nº 11). Já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Norte Energia	-	-	35.180	32.901	-	-	(225.113)	(215.085)
Paracambi	-	-	3.111	3.065	-	-	(22.812)	(22.532)
Hidrelétrica Pipoca	-	-	-	4.440	-	-	(1.893)	(32.438)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Encargos de conexão								
Taesa	-	-	1.485	107	-	-	(993)	(3.821)
Encargos de transmissão								
Norte Energia	9.838	8.726	-	-	26.288	24.594	-	-
Taesa	-	-	9.651	11.063	-	-	(108.804)	(111.283)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação defina pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Governo do Estado de Minas Gerais	10.739	10.769	-	-	168.805	165.556	-	-

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.

Prestações de serviços

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Cachoeirão	101	-	-	-	208	236	-	-
Guanhães	906	-	-	-	1.825	1.739	-	-
Paracambi	56	-	-	-	533	505	-	-
Taesa	519	579	-	-	1.525	1.178	-	-

Os saldos de prestação de serviço referem-se a contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de usinas e de redes de transmissão e de redes de distribuição.

Contas a receber - AFAC

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-

Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.

Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Guanhães	-	-	11.795	16.872	-	-	-	-
Cemig D	-	-	6.943	9.931	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais	18.738	27.084	-	-	-	-	-	-

Refere-se a um acordo firmado entre o Estado de Minas Gerais e a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e as empresas signatárias a seguir: a Alpargatas, a Guanhães e a Cemig Distribuição. Em 21 de dezembro de 2012, o Estado de Minas Gerais firmou o contrato nº 021/2012 para a execução de obras e de prestação de serviços em infraestrutura energética no estado de Minas Gerais e contratou a Companhia Energética de Minas Gerais para a execução das obras.

As obras foram executadas pela Cemig Distribuição em benefício da Alpargatas e da Guanhães sem o repasse dos recursos financeiros por parte do Estado de Minas Gerais para a Cemig no tempo adequado, o que culminou em desembolsos da Cemig Distribuição, executora das obras, e da Guanhães Energia. A Cemig Distribuição desembolsou recursos para a conclusão das obras em benefício da Alpargatas e a Guanhães desembolsou recursos para a conclusão das obras que tiveram a própria empresa como beneficiária.

Em 14 de junho de 2024, foi realizada conciliação pré-processual entre as empresas envolvidas em que o Estado se comprometeu a pagar R$32 milhões à Cemig em 36 parcelas sucessivas, a partir de julho de 2024, no valor de R$900 mil com data-base em maio de 2024. Como parte do acordo que foi feito, a Cemig ficou incumbida de repassar os valores de direito para a Guanhães Energia e para a Cemig Distribuição (mediante procuração emitida pela Alpargatas em benefício da Cemig Distribuição).

Juros sobre capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Taesa	82.271	111.317	-	-	-	-	-	-

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Circulante								
Caixa e equivalentes	210.716	159.216	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	863.859	356.888	-	-	52.125	48.264	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	-	134.606	-	-	-	-	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	19.500	18.544	-	-	(16.650)	(19.668)
Não circulante								
Arrendamento operacional	184.031	180.248	200.641	195.122	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	42.467	126.447	-	-	(157.569)	(160.574)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(62.314)	(61.382)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(31.774)	(30.298)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	1.689.063	2.230.095	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	197.824	230.336	-	-	(230.888)	(205.291)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	2.319.442	2.829.717	-	-	-	-

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

(1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;
(2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
(3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
(4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Dividendos a receber

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cemig GT	-	-	1.354.358	744.132
Cemig D	-	-	1.030.587	1.117.129
Gasmig	-	-	183.438	116.324
Taesa	82.271	111.317	82.271	111.317
Sete Lagoas	-	-	3.517	-
Outras	11	50	11	11
Total	**82.282**	**111.367**	**2.654.182**	**2.088.913**

Garantias: aval e fiança de empréstimos e debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de empréstimos, financiamentos e debêntures das seguintes partes relacionadas que não são consolidadas nas informações contábeis, por se tratarem de coligadas e controladas em conjunto:

Parte relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	30/09/2025	Vencimento
Norte Energia S.A (1)	Coligada	Fiança	Financiamento	2.506.645	2042
Norte Energia S.A	Coligada	Fiança	Debêntures	78.973	2030
Norte Energia (NESA)/Light (2)	Controlada em Conjunto	Contragarantia	Financiamento	683.615	2042
				3.269.233	

(1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.
(2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 30 de setembro de 2025, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas informações contábeis anuais da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos de janeiro a setembro de 2025 e 2024 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Set/2025	Jan a Set/2024
Remuneração	25.231	25.517
Participação nos resultados/(Reversão)	9.229	4.879
Previdência privada	1.282	1.348
Planos de saúde e odontológico	179	229
Seguro de vida	35	34
Total	**35.956**	**32.007**

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		5.468	5.468	140.628	140.628
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		5.861.669	5.861.669	5.850.173	5.850.173
Fundos vinculados		48.244	48.244	235.206	235.206
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		32.281	32.281	40.393	40.393
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		1.729.239	1.729.239	1.295.624	1.295.624
Reembolso de subsídios tarifários		705.797	705.797	208.688	208.688
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.172.151	3.172.151	3.098.247	3.098.247
		11.554.849	**11.554.849**	**10.868.959**	**10.868.959**
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	1.281.979	1.281.979	1.628.992	1.628.992
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	985	985	-	-
Letras Financeiras – Bancos	2	347.093	347.093	279.469	279.469
Letras Financeiras do Tesouro	1	511.813	511.813	72.422	72.422
		2.141.870	**2.141.870**	**1.980.883**	**1.980.883**
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	3.537.487	3.537.487	2.807.007	2.807.007
Indenizações a receber – Geração	3	962.219	962.219	870.535	870.535
		6.641.576	**6.641.576**	**5.658.425**	**5.658.425**
		18.196.425	**18.196.425**	**16.527.384**	**16.527.384**
Passivos					
Custo amortizado					
Debêntures e empréstimos (2)		(15.411.389)	(15.086.350)	(12.279.300)	(11.934.066)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(465.005)	(430.874)	(493.676)	(484.004)
Concessões a pagar		(28.108)	(28.108)	(27.428)	(27.428)
Fornecedores		(3.297.521)	(3.297.521)	(2.951.571)	(2.951.571)
Passivo de arrendamento (ajustado por remensurações)		(424.281)	(424.281)	(429.200)	(429.200)
Passivos financeiros setoriais		-	-	(16.470)	(16.470)
		(19.626.304)	**(19.267.134)**	**(16.197.645)**	**(15.842.739)**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos	2	10.172	10.172	-	-
		10.172	**10.172**	**-**	**-**
		(19.616.132)	**(19.256.962)**	**(16.197.645)**	**(15.842.739)**

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Debêntures e empréstimos e Equacionamento de déficit do fundo de pensão – Forluz, em 30 de setembro de 2025.
(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados, apresentados na nota explicativa nº 17.

No reconhecimento inicial, a Cemig e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações

de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Operação de *Hedge* de fluxo de caixa

Em 07 de agosto de 2025, a Cemig GT contratou um empréstimo externo de USD40.000 mil, por meio da Lei 4.131/62. Como a moeda funcional da Companhia (R$) é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um *full cross-currency swap*, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial.

A este derivativo está sendo dado o tratamento de *hedge accounting*, com valor nocional de USD40.000 mil, equivalente a R$218.552.

Direito da Companhia	Obrigação da Companhia	Período de vencimento	Produto	Valor principal contratado	Ganhos (perdas) reconhecidos Jan a set/2025	
					Resultado financeiro	Outros resultados abrangentes
US$ variação cambial + (SOFR + 0,53% a.a.)	CDI + 0,55%	Agosto de 2026	Swap	US$40 milhões	(3.234)	(6.938)

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos.

A Cemig é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig GT.

A Cemig GT utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo, em conformidade com as práticas de mercado.

c) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A controlada Cemig D está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/09/2025		31/12/2024	
	Moeda estrangeira	R$	Moeda estrangeira	R$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(37.402)	(198.979)	(34.005)	(210.488)
Passivo exposto		**(198.979)**		**(210.488)**

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 30 de setembro de 2026 será uma valorização de 5,26% (R$5,60).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

	30/09/2025	30/09/2026	
Risco - Exposições cambiais	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Dólar R$5,6	Cenário adverso Dólar R$6,36
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(198.979)	(209.452)	(237.877)
Passivo exposto	(198.979)	(209.452)	(237.877)
Efeito da variação cambial no resultado		(10.473)	(38.898)

Risco de taxa de juros

A Cemig e suas controladas estão expostas aos riscos de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido, composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros, e pelas despesas financeiras atreladas às debêntures, bem como passivos financeiros setoriais.

As debêntures são obtidas junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O passivo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Equivalentes de caixa - CDI	1.281.979	1.628.992
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic	865.359	492.519
Indenizações a receber – Geração - CDI/Selic	962.219	870.535
Fundos vinculados - CDI	48.244	235.206
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 9.3)	1.729.239	1.295.624
	4.887.040	**4.522.876**
Passivos		
Debêntures – CDI (nota 17)	(8.248.293)	(4.882.020)
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 9.3)	-	(16.470)
	(8.248.293)	**(4.898.490)**
Passivo líquido exposto	**(3.361.253)**	**(375.614)**

Análise de sensibilidade

A Cemig e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 12,75% e a TJLP será de 8,57%, em 30 de setembro de 2026.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	30/09/2025	30/09/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Selic 12,75% TJLP 8,57%	Cenário adverso Selic 15,75% TJLP 9,3%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	1.281.979	1.445.431	1.483.891
Títulos e valores mobiliários	865.359	975.692	1.001.653
Indenização a receber - Geração (nota 9.1)	962.219	1.084.902	1.035.733
Fundos vinculados	48.244	54.395	55.842
CVA e outros componentes financeiros (nota 9.3)	1.729.239	1.949.717	2.001.594
	4.887.040	**5.510.137**	**5.578.713**
Passivos			
Debêntures (nota 17)	(8.248.293)	(9.299.950)	(9.547.399)
	(8.248.293)	**(9.299.950)**	**(9.547.399)**
Passivo líquido exposto	**(3.361.253)**	**(3.789.813)**	**(3.968.686)**
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		**(428.560)**	**(607.433)**

Risco de elevação da inflação

A Cemig e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de suas debêntures e de seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	3.537.487	2.807.007
Bonificação de outorga – IPCA (nota 9.2)	3.172.151	3.098.247
	6.709.638	**5.905.254**
Passivos		
Debêntures – IPCA e IGPMI (nota 17)	(7.131.870)	(7.547.202)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(465.005)	(493.676)
Passivo de arrendamento	(424.281)	(429.200)
	(8.021.156)	**(8.470.078)**
Passivo líquido exposto	**(1.311.518)**	**(2.564.824)**

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,80% e o IGPM será de 3,82% em 30 de setembro de 2026, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Consolidado	30/09/2025	30/09/2026	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,8% IGPM 3,82%	Cenário adverso IPCA 7,64% IGPM 7,16%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	3.436.644	3.601.603	3.699.204
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	100.843	104.695	108.063
Bonificação de outorga – IPCA (nota 9.2)	3.172.151	3.324.414	3.414.503
	6.709.638	**7.030.712**	**7.221.770**
Passivos			
Debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 17)	(7.131.870)	(7.474.200)	(7.676.745)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(465.005)	(487.325)	(500.531)
Passivo de arrendamento	(424.281)	(444.646)	(456.696)
	(8.021.156)	**(8.406.171)**	**(8.633.972)**
Passivo líquido exposto	**(1.311.518)**	**(1.375.459)**	**(1.412.202)**
Efeito líquido da variação da inflação no resultado		**(63.941)**	**(100.684)**

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, debêntures e empréstimos, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Debêntures e empréstimos	-	145.575	233.333	250.464	2.469.229	1.254.602	5.591.890	4.813.577	9.079.301	2.369.638	**26.207.609**
Concessões a pagar	372	-	733	-	3.146	-	13.870	-	14.262	-	**32.383**
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	5.103	2.279	10.337	4.509	48.937	19.478	329.125	69.625	138.290	7.577	**635.260**
	5.475	**147.854**	**244.403**	**254.973**	**2.521.312**	**1.274.080**	**5.934.885**	**4.883.202**	**9.231.853**	**2.377.215**	**26.875.252**
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.959.125	-	11.325	-	327.071	-	-	-	-	-	**3.297.521**
Total	**2.964.600**	**147.854**	**255.728**	**254.973**	**2.848.383**	**1.274.080**	**5.934.885**	**4.883.202**	**9.231.853**	**2.377.215**	**30.172.773**

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	251	112	509	222	2.408	958	16.193	3.426	6.804	373	**31.256**
- Pré-fixadas											
Fornecedores	442.351	-	4	-	1	-	-	-	-	-	**442.356**
Total	**442.602**	**112**	**513**	**222**	**2.409**	**958**	**16.193**	**3.426**	**6.804**	**373**	**473.612**

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 14.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

As controladas da Companhia possuem contratos de debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 17.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Processo de alienação de 15 PCHs/CGHs

Em 17 de março de 2023, a Cemig GT publicou o edital para realização de leilão público visando à alienação de 15 PCHs/CGHs, sendo 12 ativos da Cemig GT e 3 da Horizontes Energia S.A., subsidiária integral da Cemig GT.

O processo de alienação dos ativos para a Mang Participações e Agropecuária LTDA, vencedora do leilão realizado em 10 de agosto de 2023, foi concluído em 29 de fevereiro de 2024, após cumpridas todas as condições precedentes do Contrato de Compra e Venda de Ativos (CCVA). O valor recebido pela venda foi de R$101 milhões.

A alienação teve o objetivo de atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital.

Em janeiro de 2025, foi proferida sentença procedente em relação à ação popular movida contra o edital de venda do Leilão público de alienação das 15 PCHs/ CGHs.

Em março de 2025, foi proferida nova sentença declarando a sentença anterior nula de pleno direito. Dessa forma, foi afastada a sentença que julgou procedente a ação popular movida contra o edital. A Cemig continuará atuando no processo, que conduzirá a nova sentença para apreciação do mérito.

Até o momento, não houve impactos nas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia.

27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

A composição dos ativos classificados como mantidos para venda, mensurados pelo valor justo, é como segue:

	30/09/2025	31/12/2024
Imobilizado e intangível - Usinas	19.354	20.347
Ativo financeiro – Bonificação pela outorga	44.440	36.517
	63.794	**56.864**

Transferência onerosa de 4 PCH/UHEs

Em 23 de setembro de 2024, foi republicado o edital para realização de leilão público visando à transferência onerosa do direito de exploração dos serviços de geração de energia elétrica de 4 UHEs/PCH, sendo 1 PCH da Cemig GT e 3 UHEs das suas subsidiárias integrais Cemig Geração Sul, Cemig Geração Leste e Cemig Geração Oeste.

Em 5 de dezembro de 2024, a Cemig GT realizou o leilão público na B3, sendo o lance vencedor apresentado pela empresa Âmbar Hidroenergia LTDA no valor de R$52 milhões, o que representa um ágio de 78,8% em relação ao preço mínimo de R$29,1 milhões.

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig GT e suas subsidiárias Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul, assinaram o CCVA com a Âmbar Hidroenergia LTDA, vencedora do leilão.

Em 23 de maio de 2025, o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais suspendeu, até o trânsito em julgado da decisão de mérito, a liminar proferida nos autos da Ação Popular contra o edital e o contrato do Leilão de alienação dessas usinas, restabelecendo os efeitos do Leilão realizado em 5 de dezembro de 2024.

Em 16 de outubro de 2025, a CEMIG GT e suas subsidiárias integrais concluíram, a transferência onerosa das usinas Machado Mineiro, Sinceridade, Martins e Marmelos, após cumpridas todas as condições precedentes do Contrato de Transferência Onerosa. O valor recebido pelo desinvestimento foi de R$52,4 milhões.

A presente Transferência Onerosa visou atender às diretrizes do Planejamento Estratégico da CEMIG, que preconiza uma otimização do portfólio e de eficiência operacional, com uma melhor alocação de capital, por meio do desinvestimento de ativos de pequeno porte.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

14ª emissão de debêntures – Cemig D

Em 22 de outubro de 2025, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 2.500.000 de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, em 2 séries, da 14ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante de R$2,5 bilhões de reais, observado que a quantidade de debêntures a ser alocada será de, no mínimo, 500.000 debêntures na Primeira Série e, no mínimo, 500.000 debêntures na Segunda Série. A operação será realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Os recursos obtidos pela Cemig D com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.

Até a publicação dessas informações contábeis intermediárias, não ocorreu a liquidação dessas debêntures, prevista para o dia 17 de novembro de 2025.

11ª emissão de debêntures – Cemig GT

Em 22 de outubro de 2025, a Cemig GT divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 1.500.000 de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, em 2 séries, da 11ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante de R$1,5 bilhões de reais, observado que a quantidade de debêntures a ser

alocada será de, no mínimo, 500.000 debêntures na Primeira Série e, no mínimo, 500.000 debêntures na Segunda Série. A operação será realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Os recursos obtidos pela Cemig GT com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo a sua operação e o reembolso de investimentos realizados.

Até a publicação dessas informações contábeis intermediárias, não ocorreu a liquidação dessas debêntures, prevista para o dia 17 de novembro de 2025.

****

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Pessoa de Paula Castro
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Geração e Transmissão

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia. Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidentes estatutários e nomeiam os Diretores não estatutários da Cemig.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Conselho de Administração

Anualmente, os membros do Conselho de Administração são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. São observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade do processo de avaliação dos membros do Conselho de Administração.

Composição, eleição e mandato

O Conselho de Administração será composto por 9 membros efetivos, dentre os quais um será o Presidente. Os membros do Conselho de Administração serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.

Dos nove membros do seu Conselho de Administração, oito membros têm as características de Conselheiro Independente, pelos critérios adotados pelo Dow Jones Sustaintability Index (DJSI), e pelos critérios definidos no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme atestado na Declaração de Independência do Conselho.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo.

O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2026.

As atribuições do Conselho de Administração encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br.

Reuniões

O Conselho de Administração reuniu-se 26 vezes, no período de janeiro a setembro de 2025, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reportará, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de três anos, não coincidentes, sendo permitida uma reeleição.

As atribuições do Comitê de Auditoria encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br

Reuniões

O Comitê de Auditoria reuniu-se 19 vezes no período de janeiro a setembro de 2025.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva estatutária é composta por sete membros que têm suas funções individuais estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, três reconduções consecutivas.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A.

O mandato da atual Diretoria Executiva estatutária expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

Os Diretores estatutários serão avaliados, anualmente, pelo Conselho de Administração, com relação ao seu desempenho, individual e coletivo, observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à Estratégia de Longo Prazo e Orçamento Anual.

A composição da Diretoria Executiva estatutária, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br.

Reuniões

A Diretoria Executiva reuniu-se 45 vezes, no período de janeiro a setembro de 2025, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Conselho Fiscal

Composição, eleição e mandato

O Conselho Fiscal é um órgão permanente, composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de dois anos.

Na composição do Conselho Fiscal observar-se-ão as seguintes regras de indicação:

- aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais fica assegurado o direito de elegerem, em votação em separado, um membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos um servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

A composição do Conselho Fiscal e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br

Reuniões

No período de janeiro a setembro de 2025, foram realizadas 9 reuniões do Conselho Fiscal.

Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2024, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de Top Risks, vigente para o ciclo 2024/2025.

Compõem a Matriz 26 Top Risks, incluídos, nesse ciclo, riscos de algumas das investidas da Companhia. Esses riscos têm agenda de acompanhamento contínuo pela Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (Environmental, Social and Governance), Comunicação, Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

A Companhia possui um Comitê de Riscos, criado em 2022, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (Top Risks) e respectivo tratamento, identificação e mensuração de planos de ação e controle dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Riscos e Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes, atualizados e avaliados em relação a suficiência de endereçamento aos riscos. No último ciclo, a Companhia estendeu a cobertura de revisão e testes para os controles internos relacionados aos Top Risks, seguindo os mesmos padrões metodológicos e requisitos do framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) ICIF (*Internal Control – Integrated Framework*) e Lei Norte Americana *Sarbanes Oxley – Sox*. As ações e investimentos no Ambiente de Controles Internos tem garantido, nos últimos anos, sua efetividade na avaliação da Administração e do auditor externo independente, demonstrando a confiança na gestão de riscos da Companhia.

Ademais, a Companhia mantém a atividade de auditoria interna, responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna, validado pelo Comitê de Auditoria e aprovado pelo Conselho de Administração. Esse Plano prevê a avaliação dos principais processos de negócios e corporativos e é orientado pela estratégia organizacional e pelos riscos relacionados, tendo como objetivo avaliar a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia. A Auditoria Interna avalia, de forma

independente, a eficácia dos processos de governança e gerenciamento de riscos, bem como a efetividade do sistema de controles internos, reportando eventuais deficiências e oportunidades de melhoria, além de recomendar ações aplicáveis.

A auditoria interna acompanha a implementação das ações corretivas e preventivas pelas áreas responsáveis, bem como sua manutenção e efetividade na mitigação dos riscos, visando à agregação de valor ao negócio e fortalecendo a governança corporativa.

Prêmio IIA May Brasil 2025

Em reconhecimento as suas realizações, a Auditoria Interna da Companhia foi novamente reconhecida com o prêmio IIA May Brasil 2025, concedido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil).

A conquista ocorre no ano em que o setor completa 70 anos, marcando presença na vanguarda da área, com investimentos em inovação e maior integração com as áreas auditadas, gerando resultados ainda mais expressivos para a Companhia.

Entre as iniciativas que contribuíram para o reconhecimento está o Projeto Integra AI (Auditoria Interna), criado em 2024 para promover um ciclo de conversas estruturadas com lideranças de processos de negócio e áreas corporativas. O objetivo é aproximar a Auditoria Interna das demais unidades da Cemig, fortalecendo relações, ampliando a compreensão dos processos críticos e identificando oportunidades de melhoria.

Outra ação de destaque foi a participação da equipe no *Integrity Forum* 2025, maior evento de Governança, Riscos e Compliance do país. Na ocasião, a Cemig apresentou a transformação digital da Auditoria Interna, com iniciativas de automação, uso intensivo de *data analytics* e a conquista da certificação internacional de qualidade (QA – IIA Brasil).

O prêmio IIA May reflete a dedicação e o compromisso ético dos integrantes da Auditoria Interna com a Companhia, voltando suas ações para agregar valor aos seus negócios no mercado do setor elétrico.

Compliance e Antissuborno

A Companhia valoriza a prevenção e o combate à fraude, à corrupção e a quaisquer atos que possam desviar-se da conduta ética exigida, bem como das normas internas e externas estabelecidas. Para isso, conta com a dedicação e a diligência de toda a sua força de trabalho, a fim de garantir que atos ilícitos ou antiéticos não sejam perpetrados em seu nome.

Para prevenir a ocorrência desses atos, a Companhia mantém um robusto sistema de controles internos e de Compliance, que inclui, entre outros, uma Comissão de Ética, um Canal de Denúncias e políticas e procedimentos internos voltados à integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades e prevenção à fraude e à corrupção. Todos os profissionais que se relacionam com a Cemig, incluindo acionistas, administradores, empregados e contratados, são plenamente informados sobre essas diretrizes. Em 2024,

a Cemig obteve a certificação na norma internacional ISO 37001 de Gestão Antissuborno, reforçando seu compromisso em prevenir, detectar e tratar casos de suborno.

Ademais, não são permitidas doações de qualquer natureza, seja direta ou indireta, em dinheiro ou em bens e serviços, incluindo publicidade, que tenham fins políticos ou que favoreçam partidos políticos ou seus afiliados, independentemente de estarem em atividade. Essa proibição está em conformidade com as exigências da Lei Federal 9.504/1997, conhecida como “Lei das Eleições”, e suas alterações pela Lei 13.487, de 6 de outubro de 2017.

O Canal de Denúncias da Cemig está disponível para o público interno e externo, 24 horas por dia, para receber denúncias de fraude, corrupção, favorecimento, assédio moral e sexual, entre outras irregularidades que possam ser consideradas ações ou omissões contrárias à lei ou aos princípios do nosso Código de Conduta. O Canal de Denúncias assegura a confidencialidade, o anonimato e a proteção contrarretaliações ao denunciante. A Comissão de Ética é responsável por garantir a apuração e investigação adequadas de todas as denúncias recebidas, e as respostas são disponibilizadas aos denunciantes após a conclusão dos processos.

Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O novo Código de Conduta Cemig (http://ri.cemig.com.br) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail, correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.

Autorização para avaliação econômico-financeira

Em novembro de 2025, a Companhia recebeu, o Ofício SEDE/SECADJ nº. 66/2025, por meio do qual informa que encaminhou à Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda a proposta de adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Precatórios – PROPAG, contemplando os ativos destinados à amortização extraordinária da dívida pública estadual.

Entre os ativos elencados consta a participação societária do Estado na CEMIG, observando-se, contudo, que a estrutura proposta adota o modelo de corporação, nos termos do Projeto de Lei nº 3.053/2024, atualmente em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

Realizamos, em agosto de 2024, pelo 29º ano consecutivo, o nosso tradicional “Encontro Anual da Cemig com o Mercado de Capitais”, onde os profissionais do mercado tiveram a oportunidade de interagir com os membros da Diretoria Executiva da Companhia.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA EM 30/09/2025

	Quantidade de ações em 30/09/2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	487.540.664	50,97	22.210	-	487.562.874	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	313.988.379	32,82	161.747.280	8,49	475.735.659	16,62
BNDES Participações	106.610.119	11,14	-	-	106.610.119	3,73
PZENA	-	-	95.239.166	5,0	95.239.166	3,33
BlackRock	-	-	190.624.959	10,01	190.624.959	6,66
Outros	48.462.749	5,07	1.457.546.369	76,50	1.506.009.118	52,62
No País	37.411.671	3,91	258.452.160	13,57	295.863.831	10,34
No Exterior	11.051.078	1,16	1.199.094.209	62,94	1.210.145.287	42,29
Total	**956.601.911**	**100**	**1.905.179.984**	**100**	**2.861.781.895**	**100**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30/09/2025

	30/09/2025	
	ON	PN
Controlador	487.540.664	22.210
Outras entidades do Estado	39.026	67.944.655
Conselho Fiscal	-	5.200
Diretoria Executiva	19.429	32.094
Ações em tesouraria	132	1.099.880
Ações em circulação (*free float*)	469.002.660	1.836.075.945
Total	**956.601.911**	**1.905.179.984**

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídica

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação